

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

|   |    |
|---|----|
| 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos                               | 1  |
| 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado                    | 3  |
| 5.3 - Descrição - Controles Internos                                    | 5  |
| 5.4 - Programa de Integridade   | 7  |
| 5.5 - Alterações significativas   | 9  |
| 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos | 10 |

### 10. Comentários dos diretores

|  |    |
|--|----|
| 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais          | 11 |
| 10.2 - Resultado operacional e financeiro          | 33 |
| 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs                  | 35 |
| 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases | 36 |
| 10.5 - Políticas contábeis críticas                | 38 |
| 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs   | 41 |
| 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados            | 42 |
| 10.8 - Plano de Negócios                           | 43 |
| 10.9 - Outros fatores com influência relevante     | 44 |

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### a. Política de gerenciamento de riscos

Nossa Companhia não possui uma política formalizada para identificação e gerenciamento de riscos. Atualmente, entendemos que devido a sua estrutura os riscos podem ser tratados diretamente pela administração sem a necessidade, por hora, de órgão específico para tal e procedimentos formalizados.

Apesar de não haver uma política formal de gerenciamento de riscos, adotamos determinados procedimentos de modo a mantermos uma constante supervisão à nossa exposição aos riscos de mercado a que estamos expostos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Esse acompanhamento cabe diretamente ao nosso Diretor Presidente que se reporta periodicamente ao nosso Conselho de Administração.

### b. Objetivos e estratégias da política

#### i. Riscos para os quais se busca proteção;

Apesar de não possuirmos uma política de gerenciamento de risco formalizada, através de determinadas normas, códigos e políticas, em especial, buscamos obter proteção para os riscos identificados no item 4.1 deste Formulário de Referência que possam oferecer impactos negativos aos objetivos traçados por nossa administração, que se dividem em:

- Riscos estratégicos que podem impedir ou afetar o atingimento das nossas decisões estratégicas para os objetivos do nosso negócio e definidas em nosso planejamento estratégico;
- Riscos operacionais que envolvam a operação, sistemas de informação, processos, controles internos, clientes, receitas e outros ativos que podem implicar perdas financeiras, danos de reputação e imagem, declínio de nosso resultado, dentre outros;
- Riscos financeiros decorrentes de efeitos não esperados no cenário econômico, político e nas tendências de mercado que podem ter reflexo no comportamento do consumidor, na taxa de juros, inflação, investimentos financeiros, dentre outros;
- Riscos Jurídicos causados por processos em aberto ou processos futuros podem resultar em perda financeira e prejudicar a imagem e a reputação de nossa Companhia;
- Riscos de *Compliance* causados pela falha no cumprimento das leis, regras, regulamentos e políticas internas de ética e conduta podem implicar perda financeira ou de reputação e imagem de nossa Companhia;
- Riscos de Crédito causado pela falha de um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados por clientes do varejo e por aplicações financeiras; e
- Riscos de Liquidez que é o risco de que possamos encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com nossos passivos financeiros de curto prazo.

#### ii. Os instrumentos utilizados para proteção;

Nossa Companhia preza pela eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos e estabelece diversas normas, códigos e políticas para desenvolver e monitorar essas funções, conforme exercidas por nossos gestores e colaboradores. Nossas principais áreas e departamentos envolvidos no gerenciamento de riscos e controle são:

O Departamento Jurídico, coordenando ações judiciais e nos assessorando em questões legais, a fim de mitigar os possíveis riscos que possam nos afetar através da revisão dos contratos firmados, além do acompanhamento das ações junto aos escritórios externos para prevenir os riscos de perdas de prazos e outras possíveis falhas jurídicas.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

A área de Controladoria zela por nossa integridade, bem como pela precisão de nossos registros financeiros de acordo com as normas aplicáveis. As informações geradas são revisadas periodicamente, por equipe interna, a fim de garantir a segurança das informações. Durante o processo de auditoria realizado pela auditoria externa, qualquer deficiência encontrada é reportada à nossa administração, e qualquer deficiência significativa é descrita neste Formulário de Referência.

A gerência de redes e parte do departamento de Tecnologia da informação são responsáveis pela segurança da informação de nossa Companhia e se utiliza tanto de normas e políticas quanto de *softwares* de terceiros para impedir que informações estratégicas sejam acessadas por entidades externas e para garantir a confiabilidade dos nossos dados.

### **iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos.**

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos da nossa Companhia caracteriza-se de forma que, o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia são os órgãos responsáveis por analisar e acompanhar riscos, bem como propor e implementar ações capazes de mitigar eventuais problemas decorrentes do gerenciamento de riscos.

Apesar de não possuímos um órgão formal de gerenciamento de riscos, todas as áreas de nossa Companhia são regidas por normas, políticas e procedimentos que garantem que cada área seja responsável por gerir os próprios riscos, como, por exemplo:

#### ***Cumprimento de nossos objetivos de crescimento***

Mensalmente os resultados da empresa são acompanhados pela administração, que avalia o cumprimento das metas de receitas e despesas comparado com o orçamento e plano estratégico de nossa Companhia. Caso apresente desvios são tomadas medidas com o objetivo de atingir os resultados esperados.

#### ***Aumento na estrutura de custos***

Mensalmente os resultados de custos são acompanhados, sendo avaliados as variações no custo de aquisição de insumos e produtividade da mão de obra. Os resultados são comparados com as metas definidas em nosso orçamento e planejamento estratégico. Caso apresente desvios são tomadas medidas com o objetivo de atingir os resultados esperados.

#### ***Variação no preço das commodities***

Os insumos mais relevantes no processo indústria é o aço inoxidável. O preço dessa *commoditie* é acompanhado semanalmente pelo nosso departamento de compras e apresentado mensalmente a nossa administração. Não temos poder de negociação com nosso fornecedor que impeça o aumento de preços, ficando sujeitos ao repasse nos custos. Para mitigar os impactos buscamos sempre que a taxa de câmbio for favorável a importação direta desse insumo. Outra medida tomada são os aumentos de preços de nossos produtos. Embora possamos ter dificuldades de reajustes nos preços devido à concorrência, vale lembrar que o aumento no custo das *commodities* afeta nossos competidores em igual medida, obrigando-os a medidas similares de reajustes de preços.

#### ***Desenvolvimento de Produtos***

O lançamento de novos produtos e aprimoramento dos produtos por nos comercializados atualmente é primordial para a perpetuidade da empresa. Dessa forma os projetos em andamento no setor de Pesquisa e Desenvolvimento são acompanhados mensalmente frente ao cronograma de atividades estipulado. Caso apresente desvios são tomadas medidas com o objetivo de atingir os resultados esperados.

### **c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para a verificação da efetividade da política adotada**

Nossa administração analisa constantemente nossa estrutura operacional e de controles internos, e entendemos que as práticas e procedimentos de controle que adotamos são adequados para nossa estrutura operacional.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

Os riscos de mercado a que a Companhia está exposta foram indicados nos itens 4.1 e 4.2 deste formulário de referência. A Companhia apresenta abaixo as informações requeridas pelo item 5.2 do Anexo 24 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, com relação aos riscos de mercado indicados nos itens 4.1 e 4.2.

**a. Política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado;**

Nossa Companhia não possui uma política formalizada para identificação e gerenciamento de riscos. Atualmente, entendemos que devido a nossa estrutura, os riscos podem ser tratados diretamente pela administração, sem a necessidade por hora de órgão específico para tal e procedimentos formalizados.

Apesar de não haver uma política formal de gerenciamento de riscos de mercado, adotamos determinados procedimentos de modo a mantermos uma constante supervisão à nossa exposição aos riscos de mercado a que estamos expostos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Esse acompanhamento cabe diretamente ao nosso Diretor Presidente que se reporta periodicamente ao nosso Conselho de Administração.

**b. Objetivos e estratégias da política de gerenciamento de risco de mercado**

Apesar de não haver uma política formal de gerenciamento de riscos de mercado, adotamos determinados procedimentos de modo a mantermos uma constante supervisão à nossa exposição aos riscos de mercado a que estamos expostos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Esse acompanhamento cabe diretamente ao nosso Diretor Presidente que se reporta periodicamente ao nosso Conselho de Administração.

- (i) **Riscos de mercado para os quais se busca proteção;**
- (ii) **Estratégia de proteção patrimonial;**

Dentre os riscos de mercado descritos nos itens 4.1 e 4.2, os que requerem acompanhamento periódico dos riscos a seguir:

***Risco de crédito***

Decorre da possibilidade de sofrermos perdas decorrentes de inadimplência de nossas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigarmos esses riscos, nós e nossas controladas adotamos como prática a análise das situações financeira e patrimonial de nossas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

No que tange às instituições financeiras, somente realizamos operações com instituições financeiras consideradas de baixo risco.

***Risco de preço dos produtos vendidos***

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos prestados por nós, os quais podem provocar alterações nas nossas receitas. Para mitigar esses riscos, monitoramos permanentemente essas oscilações.

***Risco de taxas de juros***

Decorre da possibilidade de sofrermos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre nossos ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, buscamos diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado*****Risco de taxas de câmbio***

Decorre de a possibilidade de oscilações das taxas de câmbio influenciarem nosso resultado e nosso fluxo de caixa quando contratamos operações em moeda estrangeira. Avaliamos permanentemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

***Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)***

Decorre da escolha feita por nós entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar nossas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, monitoramos permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

**(iii) Instrumentos utilizados para a proteção patrimonial (*hedge*);**

Em 31 de dezembro de 2017, nossa Companhia também registrava no balanço operações de *hedge* (*swap* cambial) no montante de R\$722 mil, o que representava 1,58% do nosso patrimônio líquido.

**(iv) Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos**

Quanto ao risco de taxas de juros, buscamos sempre diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Quanto ao risco de estrutura de capital, em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações

Para os demais riscos, a nossa administração mantém acompanhamento periódico de nossa exposição e toma as medidas que julgar adequadas.

**(v) Instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (*hedge*)**

Não contratamos instrumentos financeiros com objetivos diversos da proteção patrimonial (*hedge*).

**(vi) Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos**

Apesar de não haver uma política formal de gerenciamento de riscos de mercado, adotamos determinados procedimentos de modo a mantermos uma constante supervisão à nossa exposição aos riscos de mercado a que estamos expostos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Esse acompanhamento cabe diretamente ao nosso Diretor Presidente que se reporta periodicamente ao nosso Conselho de Administração.

**c. Adequação da estrutura operacional de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

Nossa administração analisa constantemente nossa estrutura operacional e de controles internos, e entendemos que as práticas e procedimentos de controle que adotamos são adequados para nossa estrutura operacional.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Inicialmente, destacamos que em 31 de dezembro de 2017, incorporamos a Prática Participações, nos termos e condições da Incorporação. A Incorporação foi aprovada por meio da realização de Assembleia Geral Extraordinária de ambas companhias em 31 de dezembro de 2017. Sendo assim, nos termos dos arts. 224 a 227 e 264 da Lei das Sociedades por Ações, a Prática Participações foi extinta, e nossa Companhia sucedeu a Incorporada em todos seus bens, direitos e obrigações, dentre outras consequências. Para mais informações sobre a Incorporação, vide item 15.7 deste Formulário de Referência.

### **a. Principais práticas de controles internos para a elaboração das demonstrações financeiras** **b. Estrutura Organizacional envolvida**

As demonstrações contábeis individuais de nossa Companhia e de nossas controladas são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Para garantir a correta adoção dos procedimentos contábeis dispomos de um departamento de contabilidade interno que avalia todos os lançamentos contábeis e dá a tratativa correta para cada operação realizada. Ainda, nossa Companhia conta com um departamento de controladoria que tem a função de auditar os procedimentos realizados de forma a garantir o cumprimento das normas contábeis em vigor.

Adicionalmente, as demonstrações contábeis são subordinadas a Auditoria Externa Independente, formada por profissionais especializados que revisam os números apresentados verificando sua adequação as normas vigentes.

### **c. Supervisão dos controles internos pela administração**

O acompanhamento dos controles internos é acompanhado por nosso Conselho de Administração, na figura de seu Presidente, que analisa as recomendações emitidas pela área de controladoria e pelos auditores independentes.

### **d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos levantados pelos Auditores Independentes** **e. Comentários dos Diretores**

A auditoria externa também é responsável pela validação dos procedimentos de controle internos estabelecidos. Essa auditoria tem o intuito de: (i) aumentar o grau de controle administrativo e gerencial; (ii) alertar os administradores sobre aspectos relacionados com os sistemas de controle interno adotados; (iii) aprimorar controles interno existentes e oferecer maior segurança aos administradores; e (iv) aumentar a eficiência administrativa.

No relatório realizado em 2017 foram levantados os seguintes pontos de recomendação que apresentamos abaixo com as notas da administração:

#### **i. Financeiro**

Ausência de integração de devolução de entrega futura

Administração: Atualmente o controle de entrega de remessa futura é sistematizado e integrado no sistema ERP e as amarrações garantem que os controles fiscais e financeiros sejam feitos adequadamente.

#### **ii. Contábil**

Controle manual de empréstimos financeiros

Administração: O controle dos empréstimos é feito hoje pela contabilidade via planilha de Excel.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Devido ao baixo volume de contratos (cerca de 20 contratos vigentes) nossa Companhia não identificou como viável a integração no sistema EPR devido ao trabalho dispendido e o custo envolvido. Os arquivos estão salvos no servidor da empresa e são feitos *backups* diários. Os saldos contábeis são verificados com os estratos bancários de forma a garantir que estejam corretos.

Lançamento manual para apuração de custos

Administração: Hoje cerca de 90% do sistema de custeio está integrado com a contabilidade no sistema EPR. As diferenças identificadas estão sendo corrigidas e os acertos manuais estão diminuindo com o aprimoramento do sistema.

Ausência de evidência da revisão das conciliações contábeis

Administração: As contas contábeis são conciliadas mensalmente. Para documentar que as conciliações foram realizadas será criado um *check-list* onde poderá ser verificado a pessoa responsável pela conferência e a data da realização.

### iii. Compras

Ausência de controle de fluxo de caixa para compra de materiais não estocáveis

Administração: Em avaliação a implantação do módulo do ERP de controle orçamentário, que possibilita travas ao colocar pedidos alertando os gestores sobre o controle de seus gastos.

Ausência de controle preventivo de gastos

Administração: Em avaliação a implantação do módulo do ERP de controle orçamentário, que possibilita travas ao colocar pedidos alertando os gestores sobre o controle de seus gastos.

### iv. Recursos Humanos

Ausência de formulário de desligamento

Administração: Será criado e implementado Política de RH onde estejam bem definidos os processos de admissão, movimentação e demissão. E contenha os formulários devidos para cada processo.

Ausência formal de conciliação da folha de pagamento

Administração: Este procedimento será implementado em conjunto com o *check-list* da Contabilidade.

Ausência de solicitação/aprovação de jornada extra de trabalho

Administração: As horas extras são solicitadas e aprovadas via sistema ERP. Como forma de corrigir o desvio identificado será reforçado o treinamento com os gestores.

Possibilidade de caracterização de vínculo empregatício de PJ

Administração: A administração tem conhecimento do fato, mas entende ser um risco pequeno de reclamação trabalhista pelo funcionário já trabalhar neste regime há vários anos em outras empresas.

Processo formal de comunicação de desligamento

Administração: Hoje é feito um comunicado formal para as áreas de TI, segurança, e portaria e está incluído no *check-list* de desligamento do RH.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

**a. regras, políticas, procedimentos ou práticas adotadas pela Companhia, voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo**

- i. Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pela Companhia, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas*

Atendemos às legislações existentes que envolvem a administração pública e adotamos outros instrumentos como forma de proteção para nossa Companhia. Além disso, nossas relações com o Governo e autoridades públicas baseiam-se na transparência, e nos termos de nosso Código de Ética, todos nossos administradores, funcionários, prestadores de serviços e demais pessoas e entidades com quem nos relacionamos (“Colaboradores”) devem se manter atualizados sobre as leis e regras vigentes. Além disso, também orientamos nossos Colaboradores a não receber, oferecer ou entregar, de forma direta ou indireta, favores ou doações a funcionários públicos, governantes ou entidades governamentais, e os Colaboradores se comprometem a aplicar e zelar pelas diretrizes do Código de Ética.

Nossos Colaboradores têm ciência da Lei n.º 12.846, de 1º de agosto de 2013, conforme alterada (“Lei Anticorrupção”) que introduziu o conceito de responsabilidade objetiva, no âmbito administrativo e civil, para pessoas jurídicas envolvidas em atos lesivos à administração pública, nacional ou estrangeira, sujeitando o infrator a penalidades cíveis e administrativas.

Nossa Companhia não possui periodicidade pré-determinada para a atualização dos documentos acima mencionados, contudo, a depender da identificação de novos procedimentos e mecanismos que os tornem mais efetivos, caberá à nossa Diretoria realizar as alterações mapeadas.

- ii. As estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes*

Nossa Companhia não possui uma estrutura organizacional específica para o monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade. Entretanto, nosso Diretor Presidente monitora esses procedimentos e reporta quaisquer movimentos não usuais ao Conselho de Administração. Adicionalmente, estudamos a possibilidade de implementação de um programa de *compliance*.

- iii. Se a Companhia possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado*

- Se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrangem também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados*

O nosso Código de Ética se aplica a todos os administradores e colaboradores da Companhia, incluindo empregados, fornecedores e prestadores de serviços.

- Se é com frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema*

Não há treinamentos periódicos, mas os colaboradores são treinados eventualmente.

- As sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas*



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

O desrespeito ao nosso Código de Conduta levará à abertura de sindicância administrativa para averiguação de possíveis irregularidades e poderá sujeitar os Colaboradores a medidas disciplinares, as quais incluem advertência, suspensão, demissão por justa causa e demais penalidades previstas na legislação trabalhista, independentemente de outras ações que a Companhia possa adotar, conforme previsto no item V.2 do Código de Ética.

- *Órgão que aprovou o código, data de aprovação e, caso a Companhia divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado*

Nosso Código de Conduta de Ética (“Código de Ética”) foi aprovado em 26 de abril de 2018, pelo nosso Conselho de Administração. A minuta do nosso Código de Ética poderá ser consultada no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e no nosso site de relações com investidores (<http://ri.praticaformos.com.br/>).

### **b. canal de denúncia da Companhia, indicando, em caso positivo**

- *Se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros*
- *Se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados*
- *Se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé*
- *Órgão da Companhia responsável pela apuração de denúncias*

É facultado aos nossos Colaboradores fazer denúncias de fatos que tenham violado o nosso Código de Ética através de via que não obriga a identificação do denunciante. Passamos a facultar a nossos Colaboradores o uso do endereço eletrônico [ouvidoria@praticabr.com](mailto:ouvidoria@praticabr.com), para tratar, inclusive, questões éticas.

De modo a resolver questões internas de conduta, disponibilizamos aos nossos Colaboradores uma caixa de comunicação onde podem ser registradas sugestões, reclamações e/ou denúncias, com identificação opcional. Os registros dessa entrada são coletados semanalmente pelo setor de Recursos Humanos e compartilhados com os diretores para que sejam apurados e tratados.

Para sugestões, reclamações e/ou denúncias:

- E-mail: [ouvidoria@praticabr.com](mailto:ouvidoria@praticabr.com)

### **c. procedimentos adotados pela Companhia em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas**

Nós observamos todos procedimentos estabelecidos na legislação e regulamentação societária aplicável, quando da realização de processos de fusão, aquisição e reestruturação societária envolvendo a nossa Companhia. Adicionalmente, adotamos práticas de governança corporativa recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

### **d. caso a Companhia não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais a Companhia não adotou controles nesse sentido**

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia possui um Código de Ética voltado para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**

No último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado aos quais nossa Companhia está exposta.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e****Valor Justo**

Diversas de nossas políticas e divulgações contábeis exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015, para os instrumentos financeiros de “Empréstimos recebíveis” e “Passivos financeiros a custo amortizado” que são registrados pelo método de custo amortizado e que abrangem principalmente “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber de clientes”, “Partes relacionadas”, “Outros créditos”, “Empréstimos e financiamentos”, “Fornecedores”, “Partes relacionadas” e “Outras contas a pagar”, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 40 – Instrumentos financeiros, para estes casos, a divulgação de valor justo não é exigida.

**Seguros**

Adotamos a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de nossa atividade, e a opinião dos nossos assessores de seguros.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de responsabilidade civil e, riscos patrimoniais.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das nossas demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro 2017, 2016 e 2015. Todas as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas contábeis aplicáveis à nossa Companhia nos respectivos exercícios, sendo que as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (*International Accounting Standards Board – IASB*) e também de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em 31 de dezembro de 2017, incorporamos a Prática Participações S.A., companhia aberta, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.747.021/0001-29 (“Incorporada” ou “Prática Participações”), nos termos e condições do “Protocolo e Justificação de Incorporação da Prática Participações S.A. pela Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.”, celebrado entre os administradores da Incorporada e de nossa Companhia – enquanto subsidiária - em 31 de dezembro de 2017 (“Incorporação”).

A Incorporação foi aprovada por meio da realização de Assembleia Geral Extraordinária de ambas companhias em 31 de dezembro de 2017. Sendo assim, nos termos dos arts. 224 a 227 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), a Incorporada foi extinta, e nossa Companhia sucedeu a Incorporada em todos seus bens, direitos e obrigações, dentre outras consequências.

Dessa forma, as informações abaixo consideram a implementação da Incorporação em 31 de dezembro de 2017. Para uma melhor compreensão sobre a evolução de nossa situação financeira e patrimonial indicamos no item 10.9 deste Formulário de Referência informações financeiras consolidadas da Prática Participações, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015 comparadas às nossas informações financeiras consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

As informações constantes nesta seção 10 do Formulário de Referência devem ser lidas e analisadas em conjunto com as nossas demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis em nosso site (<http://ri.praticafornos.com.br>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

### a) Comentários dos Diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

#### *Visão geral*

Somos um grupo que atua no setor industrial com a fabricação de fornos e equipamentos voltados para os mercados de panificação e gastronômico sob as marcas “Prática Technipan” e “Prática Technicook”, bem como na produção de equipamentos para conservação e congelamento de alimentos sob a marca “Klimaquip”, visando o abastecimento tanto do mercado interno, quanto do mercado internacional. Além destes, distribuímos marcas com produtos que completam nossa oferta ao mercado.

Temos como missão levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos. Entendendo que este mercado de serviços de alimentação busca produtividade, segurança, eficiência energética e redução de custos, oferecemos equipamentos confiáveis e com tecnologia de ponta para preparo, conservação e transporte de alimentos. Acreditamos que estar próximos aos nossos clientes, conhecendo suas necessidades e os apoiando com soluções integradas e uma completa rede de suporte pré e pós-venda.

Fato importante ocorrido em 2015 foi a criação da subsidiária Pratica Products Inc., sediada em Austin, Estado do Texas nos Estados Unidos. Essa sociedade tem como atribuições a distribuição e comercialização de equipamentos no mercado norte americano, sendo parte do projeto de internacionalização da Companhia.

Nossa atuação é pautada no princípio da qualidade total, fabricando produtos robustos e de acabamento cuidadoso, com foco em eficiência energética, tecnologia e automação de processos em ambientes de preparo de alimentos. Como fruto de nossos esforços voltados à qualidade de nossos produtos, contamos com certificações de reconhecimento internacional, tais como NSF, *National Science Foundation*, UL, *Underwriters Laboratories*, e ISO 9001, e também com prêmios de reconhecimento nacional, como o

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho recebido em 2012 e o Prêmio Mineiro de Qualidade em 2013.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores levados em consideração pela nossa administração na condução de nossos negócios:

|                               | Exercício social encerrado em |        |        | Variações horizontais |             |
|-------------------------------|-------------------------------|--------|--------|-----------------------|-------------|
|                               | 2017                          | 2016   | 2015   | 2017 x 2016           | 2016 x 2015 |
|                               | (em R\$ mil)                  |        |        | (em %)                |             |
| Receita líquida de vendas     | 95.646                        | 58.298 | 10.800 | 64,06%                | 439,8%      |
| EBITDA <sup>(1)</sup>         | 15.488                        | 9.852  | 1.885  | 57,21%                | 422,7%      |
| Margem EBITDA <sup>(2)</sup>  | 16,19%                        | 16,90% | 17,45% | -4,20%                | -3,2%       |
| Lucro bruto                   | 44.702                        | 27.203 | 4.021  | 64,33%                | 576,5%      |
| Lucro líquido                 | 7.552                         | 4.042  | 407    | 86,84%                | 893,1%      |
| Margem Líquida <sup>(3)</sup> | 7,90%                         | 6,93%  | 3,77%  | 14,00%                | 83,8%       |
| Patrimônio Líquido            | 45.599                        | 36.238 | 10.186 | 25,83%                | 255,8%      |
| Dívida Bruta <sup>(4)</sup>   | 22.167                        | 18.834 | 4.877  | 17,70%                | 286,2%      |
| Curto prazo                   | 13.269                        | 8.872  | 2.461  | 49,56%                | 260,5%      |
| Longo prazo                   | 8.898                         | 9.962  | 2.416  | -10,68%               | 312,3%      |

<sup>(1)</sup> O EBITDA consiste no resultado líquido do exercício, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda, da contribuição social e das depreciações e amortizações. O EBITDA não é medida de desempenho financeiro elaborada segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, e tampouco deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido, um indicador de desempenho operacional, uma alternativa aos fluxos de caixa ou como indicador de liquidez. O EBITDA é utilizado pela Companhia como indicador de seu desempenho operacional. A Companhia entende que esse indicador é apropriado para uma melhor compreensão do seu desempenho financeiro, bem como da sua capacidade de cumprir com obrigações passivas e obter recursos para arcar com suas despesas de capital e de capital de giro, uma vez que apresenta os resultados relacionados apenas às suas atividades operacionais, isentos de impactos de operações financeiras, pagamento de impostos e ajustes contábeis como a depreciação e a amortização. Ademais, a Companhia acredita que o EBITDA fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar companhias. Entretanto, esse indicador não reflete a real geração de caixa da Companhia e não deve ser usado como tal. Para uma reconciliação entre o lucro líquido e o EBITDA, vide item 3.2 deste Formulário de Referência.

<sup>(2)</sup> EBITDA do exercício dividido pela receita operacional líquida do exercício.

<sup>(3)</sup> Lucro líquido do exercício dividido pela receita operacional líquida do exercício.

<sup>(4)</sup> A Dívida Bruta corresponde às dívidas financeiras da Companhia (empréstimos e financiamentos) de curto e longo prazo.

No que tange as nossas principais condições patrimoniais, destacamos os indicadores de dívida líquida, índice de liquidez corrente e patrimônio líquido, cuja evolução é acompanhada por nossa administração.

Nossa dívida líquida é calculada pelos nossos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos após a dedução dos valores mantidos no caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir apresenta o comportamento deste indicador nos exercícios sociais de 2017, 2016 e 2015:

| Indicadores financeiros                  | No exercício social encerrado em<br>31 de dezembro de |               |       |
|--|---|---------------|-------|
|  | 2017  | 2016          | 2015  |
|  | (em R\$ mil)  |               |       |
| Empréstimos e financiamentos Curto prazo | 13.269  | 8.872         | 2.461 |
| Empréstimos e financiamentos Longo prazo | 8.898   | 9.962         | 2.416 |
| <b>Dívida Bruta</b>                      | 22.167  | 18.834        | 4.877 |
| (-) Caixa e equivalente de caixa         | 4.118   | 6.465         | 200   |
| <b>Dívida Líquida</b>                    | 18.049  | <b>12.369</b> | 4.677 |

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O aumento da dívida líquida entre os anos de 2015 e 2016 no montante de R\$ 7.692 ou 164,46% decorreu da incorporação da Prática Produtos S.A. pela nossa Companhia em 31 de maio de 2016. Os saldos de endividamento da Prática Produtos foram transferidos para a nossa Companhia que sucedeu a Prática Produtos em suas obrigações.

O índice de liquidez corrente é calculado pela divisão do nosso ativo circulante pelo nosso passivo circulante. Nossos índices de liquidez para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015 estão apresentados na tabela a seguir:

| Indicadores financeiros            | Em 31 de dezembro de |             |             |
|------------------------------------|----------------------|-------------|-------------|
|                                    | 2017                 | 2016        | 2015        |
|                                    | (em R\$ mil)         |             |             |
| Ativo Circulante                   | 50.317               | 41.873      | 6.421       |
| Passivo Circulante                 | 36.588               | 27.814      | 7.308       |
| <b>Índice de liquidez corrente</b> | <b>1,37</b>          | <b>1,50</b> | <b>0,88</b> |

Com relação ao nosso patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2017 o valor consolidado foi de R\$ 45,6 milhões, comparado a R\$36,2 milhões em 31 de dezembro de 2016 e R\$10,2 milhões em 31 de dezembro de 2015. A variação ocorrida no período entre 2015 e 2016 é explicada, principalmente, pela incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016. Por sua vez, a variação entre os períodos de 2016 e 2017 é explicada, principalmente, pela incorporação reversa da Prática Participações S.A. ocorrida em 31 de dezembro de 2017.

No que tange às nossas principais condições financeiras, apresentamos um aumento no volume de vendas nos exercícios de 2015 a 2017 que foram refletidos em uma elevação de 785,60% de nossa receita líquida de vendas, que passou de R\$10,8 milhões em 2015 para R\$95,6 em 2017. A variação significativa no período é explicada, principalmente, pelas incorporações societárias ocorridas no período. Considerando a receita do grupo, registramos um aumento de 13,8%, passando de R\$84,0 milhões em 2015 para R\$95,6 milhões em 2017.

O lucro líquido apurado entre os períodos de 2015 a 2017 apresentou um aumento de 1.800%, que passou de R\$0,4 milhão em 2015 para R\$7,6 em 2017. A variação positiva no resultado é explicada, principalmente, pelo aumento das vendas no período, aumento na margem bruta e melhor gerenciamento das despesas com a redução dos gastos com fixos, além da incorporação reversa da Prática Participações S.A. ocorrida em 31 de dezembro de 2017.

### b) Estrutura de capital

A nossa Companhia entende que a sua atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação do seu passivo total e seu patrimônio líquido apresenta níveis adequados de alavancagem.

Em 31 de dezembro de 2017, nosso patrimônio líquido era de R\$45,6 milhões, comparado a R\$36,2 milhões em 31 de dezembro de 2016 e R\$10,2 milhões em 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2017, a nossa estrutura de capital era composta por 50,99% de capital próprio (patrimônio líquido) e 49,01% de capital de terceiros (passivo total), comparados a 52,28% de capital próprio e 47,72% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2016. Em 31 de dezembro de 2015, a nossa estrutura de capital era composta de 48,90% e 51,10% de capital próprio e de capital de terceiros, respectivamente, conforme evidenciado pela tabela a seguir:

| Em 31 de dezembro de |         |     |         |     |         |     |
|----------------------|---------|-----|---------|-----|---------|-----|
|                      | 2017    |     | 2016    |     | 2015    |     |
|                      | R\$ mil | (%) | R\$ mil | (%) | R\$ mil | (%) |

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

|                    |               |               |               |               |               |               |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Patrimônio Líquido | 45.599        | 49,01%        | 36.238        | 47,72%        | 10.186        | 51,10%        |
| Passivo total      | 47.443        | 50,99%        | 39.706        | 52,28%        | 9.744         | 48,90%        |
| <b>Total</b>       | <b>93.042</b> | <b>100,0%</b> | <b>75.944</b> | <b>100,0%</b> | <b>19.930</b> | <b>100,0%</b> |

Nossa administração acompanha constantemente a relação entre capital próprio e capital de terceiros visando a manutenção de uma relação ótima que propicie maior retorno ao capital investido por nossos acionistas sem depreciação de nossa liquidez, buscando assim a sustentabilidade de nosso negócio no longo prazo.

**c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Nossa administração acredita que possuímos capacidade de pagamento de todos os nossos compromissos financeiros de curto e longo prazo. Esta situação tem sido estável ao longo dos anos como atestam nossos índices de liquidez corrente (calculado pela divisão do nosso ativo circulante pelo passivo circulante) e de endividamento (calculado pela divisão da dívida líquida – empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo menos caixa e equivalentes de caixa – pelo EBITDA dos últimos 12 meses).

Acreditamos que a manutenção da nossa saúde econômica financeira é consequência da estratégia de gestão conservadora dos nossos ativos que visa a maximizar o giro dos ativos operacionais e dimensiona investimentos buscando não ultrapassar os padrões de endividamento previstos.

**d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

Nos últimos três exercícios sociais, temos utilizado recursos de nossos acionistas por meio de retenção de lucros, nossa geração de caixa próprio e, principalmente, empréstimos contratados junto a instituições financeiras para financiar as nossas necessidades de capital.

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015, nossas operações proporcionaram uma geração de caixa líquido de R\$5,17 milhões, R\$9,92 milhões e R\$0,87 milhões, respectivamente, enquanto nossas atividades de financiamento foram responsáveis por uma geração de caixa líquido nos mesmos períodos de –R\$1,77 milhões, R\$8,22 milhões e R\$0,03 milhões.

**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

As principais fontes de recurso para as nossas necessidades de capital que pretendemos utilizar no curso regular dos nossos negócios são o nosso caixa operacional e empréstimos e financiamentos, sem prejuízo de recursos que possam vir a ser obtidos no mercado de capitais. Acreditamos que essas disponibilidades são suficientes para atender as nossas necessidades regulares de capital. Acreditamos ter acesso rápido a linhas de crédito, considerando os bons índices de avaliação junto a instituições financeiras, caso haja descasamento entre essas disponibilidades e as nossas obrigações vincendas no curto prazo.

**f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo dos nossos empréstimos e financiamentos era de R\$22,17 milhões (R\$18,83 milhões e R\$4,88 milhões em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respectivamente). Nossa dívida líquida é calculada pela soma dos nossos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante, deduzidos dos valores registrados como caixa e equivalente de caixa, e totalizou R\$18,05 milhões em 31 de dezembro de 2017 (R\$12,38 milhões e R\$4,68 milhões em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respectivamente).

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

As variações ocorreram principalmente pelas incorporações societárias ocorridas no período. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo dos nossos empréstimos e financiamentos era de R\$22,17 milhões (R\$18,83 milhões e R\$37,07 milhões em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respectivamente). Nossa dívida líquida totalizou R\$18,05 milhões em 31 de dezembro de 2017 (R\$12,38 milhões e R\$29,95 milhões em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respectivamente).

As principais características da nossa dívida líquida, com base em nossas demonstrações financeiras consolidadas, estão indicadas na tabela abaixo (em mil R\$):

| Modalidade                             | Moeda | Indexador  | 2017          | 2016          | 2015         |
|--|-------|------------|---------------|---------------|--------------|
| Capital de giro                        | Reais | Pré fixada | 10.810        | 12.402        | 4.877        |
| Finame máquinas                        | Reais | Pré fixada | 0             | 0             | 0            |
| Finame PSI                             | Reais | Pré fixada | 0             | 0             | 0            |
| Financiamento de ativo imobilizado (c) | Reais | Pré fixada | 10.912        | 6.234         | 0            |
| Financiamento com cartão de crédito    | Reais | Pré fixada | 445           | 198           | 0            |
| CCB                                    | Reais |            | 0             | 0             | 0            |
| Consórcio                              | Reais |            | 0             | 0             | 0            |
| Parte relacionada (vide nota 12)       |       |            | 0             | 0             | 0            |
| Juros a apropriar                      |       |            | 0             | 0             | 0            |
| <b>Dívida Bruta</b>                    |       |            | <b>22.167</b> | <b>18.834</b> | <b>4.877</b> |
|  |       |            |               |               |              |
| Caixa e Equivalente de caixa           |       |            | 4.118         | 6.465         | 200          |
|  |       |            |               |               |              |
| <b>Dívida Líquida</b>                  |       |            | <b>18.049</b> | <b>12.369</b> | <b>4.677</b> |

A tabela a seguir evidencia o perfil de amortização dos nossos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2017:

| Vencimento   |       |       |       |                |        |
|--------------|-------|-------|-------|----------------|--------|
| 2018         | 2019  | 2020  | 2021  | 2022 em diante | Total  |
| (em R\$ mil) |       |       |       |                |        |
| 13.269       | 3.426 | 1.609 | 3.109 | 754            | 22.167 |

**(i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes***Empréstimos para Capital de giro*

Em 31 de dezembro de 2017, tínhamos 11 contratos de financiamento para capital de giro, que se caracterizam como operações com taxas de juros pré-fixadas. Os contratos têm vigência variada de 24 a 48 meses, com pagamento de juros e amortização do principal da dívida que variam entre 18 e 42 meses. Os contratos contam com carência de 3 a 18 meses. Em 31 de dezembro de 2017, as taxas de juros pré-fixadas dos nossos contratos, nesta modalidade de financiamento, variavam de 8% a 19% ao ano. Nossas obrigações nestes contratos são garantidas por avais prestados por acionistas controladores, bem como por garantia de imóveis, equipamentos e recebíveis. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo em aberto desses contratos era de R\$ 10,8 milhões. Os contratos mais relevantes são:

- Banco do Brasil – Nota de crédito à Exportação – BNDES PSI - com um valor tomado em 31 de dezembro de 2017 de R\$ 1,6 milhão, garantido por avais prestados por nossos acionistas controladores; e
- Banco Santander – 4131- com um valor tomado em 31 de dezembro de 2017 de R\$1,8 milhão,



## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

garantido por avais por nossos acionistas controladores.

### Empréstimos para Financiamento de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2017, tínhamos 31 contratos de financiamento para financiamento de ativo imobilizado, que se caracterizam como operações com taxas de juros pré-fixadas. Os contratos têm vigência variada de 36 a 96 meses, com pagamentos de juros e amortização do principal da dívida que variam entre 36 e 72 meses. Os contratos contam com carência de 6 a 24 meses. Em 31 de dezembro de 2017, as taxas de juros pré-fixadas dos nossos contratos nesta modalidade de financiamento variavam de 4% a 17,82% ao ano. Nossas obrigações nestes contratos são garantidas em propriedade fiduciária aos bens vinculados a cada aquisição, além de garantia de terreno e imóvel, e ainda, por avais prestados por acionistas controladores. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo em aberto desses contratos era de R\$ 10,9 milhões. Os contratos mais relevantes são:

- BDMG –FINAME - com um valor tomado em 31 de dezembro de 2017 de R\$ 3.051 mil, garantido propriedade fiduciária dos bens adquiridos;
- BDMG (16 contratos) - com um valor tomado em 31 de dezembro de 2017 de R\$ 6,9 milhões, garantido pelos equipamentos objeto do contrato, a modalidade deste financiamento é FINAME fabricante; e
- BNDES (2 contratos) – com um valor tomado em 31 de dezembro de 2017 de R\$ 1,9 milhão, garantido pelo prédio.

### (ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015, não possuíamos quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras além daquelas citadas em nossas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas.

### (iii) Grau de subordinação entre as dívidas

Nossos contratos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis são garantidos por meio de diversos instrumentos, incluindo alienação fiduciária de ativos nos contratos das operações de FINAME/PSI e *Leasing*, notas promissórias e aval prestado por acionistas controladores.

As operações garantidas por alienação fiduciária de bens foram classificadas como sendo de garantia real e estariam excluídas em caso de concurso de credores. As demais obrigações foram classificadas como garantia quirografária e não há subordinação entre elas.

Em caso de eventual concurso de credores, as obrigações classificadas em nosso passivo de natureza trabalhista e tributária possuem preferência em relação às dívidas quirografárias, nos termos da Lei 11.101/2005.

### (iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Nossos contratos de financiamento não contêm cláusulas que nos sujeitem a condições restritivas, sejam de distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio, manutenção de índices financeiros mínimos ou máximos. Entretanto, em alguns contratos existem cláusulas de vencimento antecipado atreladas à ocorrência de mudanças ou transferência do controle societário de nossa Companhia, bem como incorporação, fusão ou cisão. Até 31 de dezembro de 2017 observamos todas as obrigações a nós impostas no âmbito dos contratos financeiros de que somos partes.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### g) Limites dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados

Não possuíamos, em 31 de dezembro de 2017, quaisquer empréstimos e financiamentos com limites de utilização disponíveis para utilização.

### h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das nossas demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro 2017, 2016 e 2015. Todas as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas contábeis aplicáveis à nossa Companhia nos respectivos exercícios, sendo que as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (*International Accounting Standards Board – IASB*) e também de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BR GAAP). Para uma melhor compreensão sobre a evolução de nossa situação financeira e patrimonial, indicamos no item 10.9 deste Formulário de Referência informações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade por nós incorporada em 31 de dezembro de 2017) referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015 comparadas às nossas informações financeiras consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

### Demonstrações de Resultado

#### *Apresentação das principais contas das nossas demonstrações de resultados*

##### *Receita operacional de vendas*

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para nós, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. Para venda interestadual, a transferência normalmente ocorre no momento do carregamento das mercadorias no transportador dentro da nossa fábrica. Para as vendas estaduais, a transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no armazém do cliente ou no momento do carregamento das mercadorias no transportador. Via de regra, o comprador não tem direito de devolução para tais produtos.

##### *Custos dos produtos vendidos*

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados são compostos de (i) matérias-primas e outros materiais usados e consumidos na produção; (ii) fretes de matérias primas; (iii) outros custos industriais, incluindo depreciação, custo de mão de obra, serviços de terceiros, entre outros.

##### *Receitas financeiras e despesas financeiras*

As receitas financeiras abrangem basicamente descontos obtidos e juros recebidos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivo. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros passivos, descontos concedidos e tarifas bancárias.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

### *Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido*

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

### *Participações sobre o lucro*

Nossa política de remuneração de nossos funcionários engloba uma parcela variável de participação nos nossos resultados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos definidos pela nossa administração e aprovada anualmente para cada colaborador.

### *Apresentamos a seguir as explicações das principais variações ocorridas e as explicações sobre nosso resultado, a partir das nossas demonstrações financeiras*

### *Discussão das principais variações nas demonstrações de resultados para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016.*

| Demonstração do Resultado                                | Exercício social encerrado em 31 de dezembro de |                  |           |                  |        | Variação<br>17x16<br>(%) |
|--|---|------------------|-----------|------------------|--------|--------------------------|
|  | 2017  |                  | 2016      |                  |        |                          |
|  | (R\$ mil)                                       | (%) <sup>1</sup> | (R\$ mil) | (%) <sup>1</sup> |        |                          |
| Receita líquida de vendas                                | 95.645  | 100%             | 58.298    | 100,0%           | 64,1%  |                          |
| Custo dos produtos vendidos                              | (50.943)  | -53,26%          | (31.095)  | -53,3%           | 63,8%  |                          |
| Lucro bruto  | 44.702  | 46,73%           | 27.203    | 46,7%            | 64,3%  |                          |
|  |   |                  |           |                  |        |                          |
| Despesas administrativas                                 | (19.428)  | -20,31%          | (11.162)  | -19,1%           | 74,1%  |                          |
| Despesas comerciais                                      | (11.976)  | -12,52%          | (7.053)   | -12,1%           | 69,8%  |                          |
| Depreciação e amortização                                | (638)   | -0,67%           | (446)     | -0,8%            | 43,0%  |                          |
| Resultado de equivalência patrimonial                    | (3)   | 0%               | 0         | 0,0%             | -      |                          |
| Outras receitas (despesas) operacionais                  | (438)   | -0,45%           | (279)     | -0,5%            | 57,0%  |                          |
| Participações sobre o lucro                              | 0   | 0%               | 0         | 0,0%             | -      |                          |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro          | 13.101  | 13,70%           | 8.263     | 14,2%            | 58,6%  |                          |
|  |   |                  |           |                  |        |                          |
| Despesas financeiras                                     | (3.725)   | -3,9%            | (2.939)   | -5,0%            | 26,7%  |                          |
| Receitas financeiras                                     | 1.140   | 1,2%             | 1.155     | 2,0%             | -1,3%  |                          |
| Resultado financeiro, líquido                            | (2.585)   | -2,7%            | (1.784)   | -3,1%            | 44,9%  |                          |
|  |   |                  |           |                  |        |                          |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 10.516  | 11,0%            | 6.479     | 11,1%            | 62,3%  |                          |
|  |   |                  |           |                  |        |                          |
| Imposto de renda e contribuição social correntes         | (2.292)   | -2,4%            | (1.600)   | -2,7%            | 43,3%  |                          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos         | (672)   | -0,7%            | (837)     | -1,4%            | -19,7% |                          |
| Lucro antes das participações                            | 7.552   | 7,9%             | 4.042     | 6,9%             | 86,8%  |                          |
|  |   |                  |           |                  |        |                          |
| Lucro do exercício                                       | 7.552   | 7,9%             | 4.042     | 6,9%             | 26,7%  |                          |

<sup>1</sup>Em relação à receita líquida de vendas.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Receita líquida de vendas

Nossa receita líquida de vendas totalizou R\$95,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, representando um aumento de R\$37,35 milhões ou 64,1%, quando comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$58,3 milhões, em razão, principalmente, dos seguintes fatores: (i) incorporação societária da Prática Participações S.A. e (ii) aumento no volume de vendas.

Custos dos produtos vendidos

Nossos custos dos produtos vendidos totalizaram R\$50,94 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, representando um aumento de R\$19,85 milhões ou 63,8%, quando comparados ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$31,09 milhões, em razão, principalmente, do maior volume de vendas registrado no período. Em termos percentuais o aumento registrado está em linha com o aumento da receita líquida do período que foi de 64,1%.

Despesas/receitas operacionais

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, nossas despesas operacionais totalizaram R\$31,6 milhões, representando um aumento de R\$12,7 milhões ou 66,9%, em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizaram R\$18,9 milhões, conforme tabela abaixo.

| Despesas Administrativas e Comerciais   | Exercício social encerrado em 31 de dezembro de |                  |                 |                  |                |
|---|---|------------------|-----------------|------------------|----------------|
|   | 2017  |                  | 2016            |                  | Variação 17x16 |
|   | (R\$ mil)                                       | (%) <sup>1</sup> | (R\$ mil)       | (%) <sup>1</sup> | (%)            |
| Despesas administrativas                | (19.428)  | 61,5%            | (11.162)        | 59,0%            | 74,1%          |
| Despesas comerciais                     | (11.976)  | 37,9%            | (7.053)         | 37,3%            | 69,8%          |
| Depreciação e amortização               | (638)   | 2,0%             | (446)           | 2,4%             | 43,0%          |
| Resultado de equivalência patrimonial   | 3   | 0,0%             | 0               | 0,0%             | -              |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 438   | -1,4%            | (279)           | 1,5%             | -257,0%        |
| Participações sobre o lucro             | 0   | 0,0%             | 0               | 0,0%             | -              |
| <b>Total</b>                            | <b>(31.601)</b>                                 | <b>100,0%</b>    | <b>(18.940)</b> | <b>100,0%</b>    | <b>66,9%</b>   |

<sup>1</sup> Em relação ao total.

O aumento das despesas administrativas e comerciais pode ser explicado, principalmente, pela incorporação da Prática Participações S.A. ocorrida em 31 de dezembro de 2017.

Resultado financeiro líquido

| Resultado Financeiro                | Exercício social encerrado em 31 de dezembro de |  |                |                    |
|-------------------------------------|---|--|----------------|--------------------|
|                                     | 2017  |  | 2016           |                    |
|                                     | (R\$ mil)                                       |  | (R\$ mil)      | Variação 17x16 (%) |
| Despesas financeiras                | (3.725)   |  | (2.939)        | 26,74%             |
| Receitas financeiras                | 1.140   |  | 1.155          | -1,30%             |
| <b>Resultado financeiro líquido</b> | <b>(2.585)</b>                                  |  | <b>(1.784)</b> | <b>44,90%</b>      |

O resultado financeiro representou um custo de R\$2,6 milhões em 2017, aumento de R\$0,8 milhão, ou 44,9% quando comparado com o exercício de 2016 quando o valor representou R\$1,8 milhão. Esse aumento

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

pode ser explicado, principalmente, pela incorporação da Prática Participações S.A. ocorrida em 31 de dezembro de 2017.

### Imposto de renda e contribuição social – Correntes e diferidos

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, nossos gastos com imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos totalizaram R\$2,96 milhões, representando um aumento de R\$527 mil ou 21,6%, quando comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizaram R\$2,44 milhões. O aumento de nossos gastos com imposto de renda e contribuição social, decorre, principalmente, do aumento do lucro tributável.

### Lucro Líquido do Exercício

Em razão dos fatores acima elencados, nosso lucro líquido totalizou de R\$7,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, comparado a um lucro de R\$4,0 milhões no mesmo período de 2016.

### *Discussão das principais variações nas demonstrações de resultados para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015.*

| Demonstração do Resultado                                       | Exercício social encerrado em 31 de dezembro de |                  |           |                  |                |
|---|---|------------------|-----------|------------------|----------------|
|   | 2016  |                  | 2015      |                  | Variação 16x15 |
|   | (R\$ mil)                                       | (%) <sup>1</sup> | (R\$ mil) | (%) <sup>1</sup> | (%)            |
| <b>Receita líquida de vendas</b>                                | 58.298  | 100,0%           | 10.800    | 100,0%           | 440%           |
| Custo dos produtos vendidos                                     | (31.095)  | -53,3%           | (6.779)   | -62,8%           | 359%           |
| <b>Lucro bruto</b>  | 27.203  | 46,7%            | 4.021     | 37,2%            | 577%           |
| Despesas administrativas  | (11.162)  | -19,1%           | (1.515)   | -14,0%           | 637%           |
| Despesas comerciais   | (7.053)   | -12,1%           | (1.034)   | -9,6%            | 582%           |
| Depreciação e amortização                                       | (446)   | -0,8%            | 0         | 0,0%             | -              |
| Resultado de equivalência patrimonial                           | 0   | 0,0%             | 0         | 0,0%             | -              |
| Outras receitas (despesas) operacionais                         | (279)   | -0,5%            | (137)     | -1,3%            | 104%           |
| Participações sobre o lucro                                     | 0   | 0,0%             | (3)       | 0,0%             | -100%          |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>          | 8.263   | 14,2%            | 1.332     | 12,3%            | 520%           |
| Despesas financeiras  | (2.939)   | -5,0%            | (969)     | -9,0%            | 203%           |
| Receitas financeiras  | 1.155   | 2,0%             | 67        | 0,6%             | 1624%          |
| <b>Resultado financeiro, líquido</b>                            | (1.784)   | -3,1%            | (902)     | -8,4%            | 98%            |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | 6.479   | 11,1%            | 433       | 4,0%             | 1396%          |
| Imposto de renda e contribuição social correntes                | (1.600)   | -2,7%            | 0         | 0,0%             | -              |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                | (837)   | -1,4%            | (23)      | -0,2%            | 3539%          |
| <b>Lucro antes das participações</b>                            | 4.042   | 6,9%             | 407       | 3,8%             | 893%           |
| <b>Lucro do exercício</b>                                       |   |                  |           |                  |                |
| <sup>1</sup> Em relação à receita líquida de vendas.            | 4.042   | 6,9%             | 407       | 3,8%             | 893%           |

### Receita líquida de vendas

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, nossa receita líquida de vendas totalizou R\$58,3 milhões, representando um aumento de R\$47,5 milhões ou 440%, quando comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$10,8 milhões, em razão, principalmente, da incorporação da Prática Produtos ocorrida em 31 de março de 2016.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Custos dos produtos vendidos*

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, nossos custos dos produtos vendidos totalizaram R\$31,1 milhões, representando um aumento de R\$24,3 milhões ou de 359%, quando comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizaram R\$6,8 milhões, em razão, principalmente, do maior volume de vendas. Em termos percentuais o aumento registrado entre os anos de 2016 e 2017 está em linha com o aumento da receita líquida de vendas do período.

*Despesas/receitas operacionais*

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, nossas despesas operacionais totalizaram 18,9 milhões, representando um aumento de R\$16,3 milhões ou 604%, quando comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizaram R\$2,7 milhão, conforme tabela abaixo.

| Despesas operacionais                          | Exercício social encerrado em 31 de dezembro de |                        |                |                  |               |
|--|---|------------------------|----------------|------------------|---------------|
|  | 2016  |                        | 2015           |                  | Varição 16x15 |
|  | (R\$ mil)                                       | (%) <sup>1</sup>       | (R\$ mil)      | (%) <sup>1</sup> | (%)           |
| Despesas administrativas                       | (7.053)   | 37,3%                  | (1.515)        | 56,4%            | 366%          |
| Despesas comerciais                            | (446)   | 2,4%                   | (1.034)        | 38,5%            | -57%          |
| Depreciação e amortização                      | 0   | 0,0%                   | 0              | 0,0%             | -             |
| Resultado de equivalência patrimonial          | (279)   | 1,5%                   | 0              | 0,0%             | -             |
| Outras receitas (despesas) operacionais        | 0   | 0,0%                   | (137)          | 5,1%             | -100%         |
| Participações sobre o lucro                    | 0   | 100,0%                 | 0              | 0%               | -             |
| <b>Total de despesas/receitas operacionais</b> | <b>(18.904)</b>                                 | <b>(%)<sup>1</sup></b> | <b>(2.686)</b> | <b>100,0%</b>    | <b>604%</b>   |

<sup>1</sup> Em relação ao total.

O aumento das despesas administrativas e comerciais pode ser explicado, principalmente, pela incorporação da Prática Participações S.A. ocorrida em 31 de março de 2016.

*Resultado financeiro líquido*

| Resultado Financeiro                | Exercício social encerrado em 31 de dezembro de |  |              |                   |
|-------------------------------------|---|--|--------------|-------------------|
|                                     | 2016  |  | 2015         |                   |
|                                     | (R\$ mil)                                       |  | (R\$ mil)    | Varição 17x16 (%) |
| Despesas financeiras                | (2.939)   |  | (969)        | 203,3%            |
| Receitas financeiras                | 1.155   |  | 67           | 1.623,8%          |
| <b>Resultado financeiro líquido</b> | <b>(1.784)</b>                                  |  | <b>(902)</b> | <b>97,8%</b>      |

<sup>1</sup> Em relação ao resultado financeiro líquido.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, o resultado financeiro totalizou um valor negativo de R\$1,8 milhão, representando um aumento de R\$0,9 milhões ou 97,8% quando comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou um valor negativo de R\$0,9 milhão. Esse aumento decorreu, principalmente, da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

*Imposto de renda e contribuição social – Correntes e diferidos*

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, nossos gastos com Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos totalizaram R\$2,44 milhões, representando um aumento de R\$2,41 milhões ou 10.496%, quando comparados com o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizaram R\$23 mil, em razão, principalmente, do lucro auferido no período.

*Lucro Líquido do Exercício*

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Em razão dos fatores acima elencados, nosso lucro líquido totalizou R\$4,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, comparado a um lucro líquido de R\$0,4 milhão no mesmo período de 2015.

**Balanços patrimoniais**

*Comparação entre os saldos das contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016*

| Balanços patrimoniais                | Em 31 de dezembro de |                  |               |                  |                  |
|--------------------------------------|----------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|
|                                      | 2017                 | Análise Vertical | 2016          | Análise Vertical | Variação 17 x 16 |
|                                      | (R\$ mil)            | (%) <sup>1</sup> | (R\$ mil)     | (%) <sup>1</sup> | (%)              |
| <b>Ativo</b>                         |                      |                  |               |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                    |                      |                  |               |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 4.118                | 4,4%             | 6.465         | 8,5%             | -36,3%           |
| Contas a receber de clientes         | 26.083               | 28,0%            | 18.882        | 24,9%            | 38,1%            |
| Estoques                             | 16.547               | 17,8%            | 12.949        | 17,1%            | 27,8%            |
| Impostos a recuperar                 | 1.046                | 1,1%             | 637           | 0,8%             | 64,2%            |
| Despesas antecipadas                 | 345                  | 0,4%             | 645           | 0,8%             | -46,5%           |
| Dividendos a receber                 | 63                   | 0,1%             | 0             | 0,0%             | -                |
| Outros créditos                      | 2.115                | 2,3%             | 2.295         | 3,0%             | -7,8%            |
| <b>Total do ativo circulante</b>     | <b>50.317</b>        | <b>54,1%</b>     | <b>41.873</b> | <b>55,1%</b>     | <b>20,2%</b>     |
| <b>Não circulante</b>                |                      |                  |               |                  |                  |
| Ativo fiscal diferido                | 2.950                | 3,2%             | 3.820         | 5,0%             | -22,8%           |
| Outros ativos não circulantes        | 198                  | 0,2%             | 90            | 0,1%             | 120,0%           |
| Investimentos                        | 332                  | 0,4%             | 0             | 0,0%             | -                |
| Imobilizado                          | 30.102               | 32,4%            | 28.582        | 37,6%            | 5,3%             |
| Intangível                           | 9.143                | 9,8%             | 1.579         | 2,1%             | 479,0%           |
| <b>Total do ativo não circulante</b> | <b>42.725</b>        | <b>45,9%</b>     | <b>34.071</b> | <b>44,9%</b>     | <b>25,4%</b>     |
| <b>Total do ativo</b>                | <b>93.042</b>        | <b>100,0%</b>    | <b>75.944</b> | <b>100,0%</b>    | <b>22,5%</b>     |

<sup>1</sup> Em relação ao total do ativo.

| Balanços patrimoniais               | Em 31 de dezembro de |                  |               |                  |                  |
|-------------------------------------|----------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|
|                                     | 2017                 | Análise Vertical | 2016          | Análise Vertical | Variação 17 x 16 |
|                                     | (R\$ mil)            | (%) <sup>1</sup> | (R\$ mil)     | (%) <sup>1</sup> | (%)              |
| <b>Passivo Circulante</b>           |                      |                  |               |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos        | 13.269               | 14,3%            | 8.872         | 11,7%            | 49,6%            |
| Fornecedores                        | 9.892                | 10,6%            | 8.420         | 11,1%            | 17,5%            |
| Obrigações tributárias              | 1.594                | 1,7%             | 1.761         | 2,3%             | -9,5%            |
| Impostos e contribuições a recolher | 470                  | 0,5%             | 453           | 0,6%             | 3,8%             |
| Salários e encargos sociais a pagar | 2.039                | 2,2%             | 1.821         | 2,4%             | 12,0%            |
| Receita antecipada                  | 878                  | 0,9%             | 507           | 0,7%             | 73,2%            |
| Adiantamentos de clientes           | 2.867                | 3,1%             | 3.128         | 4,1%             | -8,3%            |
| Dividendos a pagar                  | 1.794                | 1,9%             | 412           | 0,5%             | 335,4%           |
| Provisões                           | 1.903                | 2,0%             | 1.180         | 1,6%             | 61,3%            |
| Outras obrigações                   | 1.882                | 2,0%             | 1.260         | 1,7%             | 49,4%            |
| <b>Total do passivo circulante</b>  | <b>36.588</b>        | <b>39,3%</b>     | <b>27.814</b> | <b>36,6%</b>     | <b>31,5%</b>     |
| <b>Não Circulante</b>               |                      |                  |               |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos        | 8.898                | 9,6%             | 9.962         | 13,1%            | -10,7%           |
| Provisão para contingência          | 911                  | 1,0%             | 868           | 1,1%             | 5,0%             |
| Passivo fiscal diferido             | 1.046                | 1,1%             | 1.062         | 1,4%             | -1,5%            |

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

|   |               |               |               |               |              |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| <b>Não Circulante</b>                           | <b>10.855</b> | <b>11,7%</b>  | <b>11.892</b> | <b>15,7%</b>  | <b>-8,7%</b> |
| <b>Patrimônio líquido</b>                       |               |               |               |               |              |
| Capital social                                  | 29.068        | 31,2%         | 26.224        | 34,5%         | 10,8%        |
| Reservas de capital                             | (111)         | -0,1%         | 0             | 0,0%          | -            |
| Reserva de lucros                               | 14.628        | 15,7%         | 7.953         | 10,5%         | 83,9%        |
| Ajuste de avaliação patrimonial                 | 2.031         | 2,2%          | 2.061         | 2,7%          | -1,5%        |
| Ajuste acumulado de conversão                   | (17)          | 0,0%          | 0             |               | -            |
| <b>Patrimônio líquido</b>                       | <b>45.599</b> | <b>49,0%</b>  | <b>36.238</b> | <b>47,7%</b>  | <b>25,8%</b> |
| <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b> | <b>93.042</b> | <b>100,0%</b> | <b>75.944</b> | <b>100,0%</b> | <b>22,5%</b> |

<sup>1</sup> Em relação ao total do passivo e do patrimônio líquido.

**Ativo Circulante***Caixa e equivalentes de caixa*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de nosso caixa e equivalentes de caixa totalizou R\$4,1 milhões, apresentando uma queda de R\$2,35 milhões ou 36,3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$6,47 milhões. Entretanto, acreditamos que o valor de caixa no fechamento da nossa Companhia está dentro das nossas expectativas e do limite mínimo estipulado para operacionalizar a nossa Companhia.

*Contas a receber de clientes*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de contas a receber de clientes totalizou R\$26,1 milhões, apresentou aumento de R\$7,2 milhões ou 38,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$18,8 milhões. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento do número de vendas ocorrido no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

*Estoque*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de nossos estoques totalizou R\$16,5 milhões, apresentando um aumento de R\$3,6 milhões ou 27,8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$12,9 milhões. Essa variação decorreu, principalmente, do aumento do estoque de material para revenda que apresentou um aumento no final do ano.

*Impostos a recuperar*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de nossos impostos a recuperar totalizou R\$1,0 milhão, apresentando um aumento de R\$0,41 milhões ou 64,2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$0,6 milhão. Essa variação é decorrente do maior volume de compras ocorrido.

**Ativo não circulante***Ativo fiscal diferido*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de nosso ativo fiscal diferido totalizou R\$2,9 milhões, apresentando uma redução de R\$0,87 milhões ou 22,8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$3,8 milhões. Esse ativo decorre do imposto diferido sobre prejuízos fiscais, e sobre diferenças temporárias registradas durante os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2017. A redução decorre, principalmente, do aproveitamento do imposto diferido pelos lucros obtidos em 2017.

*Investimentos*

Em 31 de dezembro de 2017, os investimentos totalizaram R\$ 0,3 milhão, apresentando um aumento de R\$0,3 milhão, quando comparados ao saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, que era de R\$0,0



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

milhões. Essa variação decorre da incorporação da Prática Participações S.A. ocorrida em 31 de dezembro de 2017.

*Imobilizado*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de nosso imobilizado totalizou R\$30,1 milhões, apresentando um aumento de R\$1,5 milhões ou 5,3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizava R\$28,6 milhões.

| <b>Consolidado</b>                |               |                                     |              |           |          |               |
|-----------------------------------|---------------|-------------------------------------|--------------|-----------|----------|---------------|
|                                   | 31/12/2016    | Incorporação<br>Prática Par<br>S.A. | Adições      | Baixas    | Transf.  | 31/12/2017    |
| <b>Custo</b>                      |               |                                     |              |           |          |               |
| Terrenos                          | 3.975         | -                                   | -            | -         | -        | 3.975         |
| Imóveis/Construção                | 13.638        | -                                   | -            | -         | 206      | 13.844        |
| Móveis e utensílios               | 506           | 17                                  | 10           | -         | -        | 533           |
| Computadores e periféricos        | 82            | -                                   | -            | -         | -        | 82            |
| Equipamentos para telefonia       | 1.027         | -                                   | 122          | (3)       | -        | 1.146         |
| Ferramentas                       | 1.233         | -                                   | 139          | (2)       | -        | 1.370         |
| Máquinas e equipamentos           | 19.646        | 3.904                               | 240          | (225)     | -        | 23.565        |
| Veículos                          | 76            | -                                   | 100          | -         | -        | 176           |
| Fornos Industriais                | 312           | -                                   | -            | -         | -        | 312           |
|                                   | 41.371        | 3.921                               | 706          | (230)     | 206      | 45.974        |
| <b>Imobilizações em andamento</b> |               |                                     |              |           |          |               |
| Imobilizações em andamento        | 206           | -                                   | 102          | -         | (206)    | 120           |
| Construções em andamento          | 206           | -                                   | 102          | -         | (206)    | 120           |
| <b>Depreciação</b>                |               |                                     |              |           |          |               |
| Imóveis/Construção                | 2.546         | -                                   | (475)        | -         | -        | 3.021         |
| Móveis e utensílios               | 291           | -                                   | (45)         | -         | -        | 336           |
| Utensílios diversos               | 62            | -                                   | (3)          | -         | -        | 65            |
| Computadores e periféricos        | 776           | -                                   | (98)         | -         | -        | 874           |
| Instalações                       | 339           | -                                   | (79)         | -         | -        | 418           |
| Equipamentos para telefonia       | 29            | -                                   | (6)          | -         | -        | 35            |
| Ferramentas                       | 511           | -                                   | (123)        | -         | -        | 634           |
| Máquinas e equipamentos           | 8.137         | 871                                 | (1.410)      | 143       | -        | 10.275        |
| Veículos                          | 34            | -                                   | (15)         | -         | -        | 49            |
| Fornos industriais                | 270           | -                                   | (16)         | -         | -        | 286           |
|                                   | 12.995        | 871                                 | 2.269        | 143       | -        | 15.992        |
| <b>Total</b>                      | <b>28.582</b> | <b>3.050</b>                        | <b>1.443</b> | <b>87</b> | <b>-</b> | <b>30.102</b> |

*Intangível*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de nosso intangível totalizou R\$9,2 milhões, apresentando um aumento de R\$7,6 milhões ou 479%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$1,6 milhão. Esse aumento decorreu da incorporação da Prática Participações em 31 de dezembro de 2017.

| <b>Consolidado</b> |            |                                  |         |        |         |            |
|--------------------|------------|----------------------------------|---------|--------|---------|------------|
|                    | 31/12/2016 | Incorporação<br>Prática Par S.A. | Adições | Baixas | Transf. | 31/12/2017 |

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

|   |       |          |       |   |   |         |
|---|-------|----------|-------|---|---|---------|
| Custo                                   |       |          |       |   |   |         |
| Softwares                               | 1.213 | -        | 83    | - | - | 1.296   |
| Marcas e patentes                       | 373   | -        | -     | - | - | 373     |
|   |       |          |       |   |   |         |
| Desenvolvimento de produtos             | 673   | -        | 997   | - | - | 1.670   |
| Concessionárias                         | 593   | -        | -     | - | - | 593     |
| Ágio                                    | -     | (10.251) | -     | - | - | 10.251  |
| IR diferido sobre ágio                  | -     | (3.375)  | -     | - | - | (3.375) |
| Amortização software                    | (693) | -        | (175) | - | - | (686)   |
| Amortização concessionárias             | (580) | -        | (13)  | - | - | (593)   |
| Amortização desenvolvimento de produtos | -     | -        | (204) | - | - | (204)   |
|   | 1.579 | 6.876    | 688   | - | - | 9.143   |

**Passivo circulante***Empréstimos e financiamentos*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de nossos empréstimos e financiamentos de curto prazo totalizaram R\$13,3 milhões, apresentando um aumento de R\$4,4 ou 49,6%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$8,9 milhões. Esse aumento decorre, principalmente, do maior caixa utilizado no financiamento de clientes e aumento do estoque.

*Fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo a receber de nossos fornecedores totalizou R\$9,9 milhões, apresentando um aumento de R\$1,5 milhão ou 17,5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$8,4 milhões.

*Impostos e contribuições a recolher*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de impostos e contribuições a recolher totalizou R\$0,47 milhão, apresentando uma redução de R\$0,02 milhão ou 3,8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$0,45 milhão.

*Salários e encargos sociais a pagar*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de salário e encargos sociais a pagar totalizou R\$2,0 milhões, apresentando um aumento de R\$0,2 milhões ou 11,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$1,8 milhão. Esse aumento decorre, principalmente, do aumento no quando de funcionário entre os dois períodos.

*Receita antecipada*

O saldo de receita antecipada representa as operações de venda para entrega futura. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de receita antecipada totalizou R\$0,9 milhão, apresentando um aumento de R\$0,4 milhão ou 73,2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$0,5 milhão.

*Adiantamentos de clientes*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de adiantamentos de clientes totalizou R\$2,9 milhões, apresentando

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

uma variação negativa de R\$0,26 milhão ou 8,3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$ 3,1 milhões. Essa redução não representa mudança nas políticas da empresa.

### *Provisões*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de provisões totalizou R\$1,9 milhão, apresentando um aumento de R\$0,7 milhão ou 61,3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$1,2 milhão.

|                          | Consolidado |            |
|--------------------------|-------------|------------|
|                          | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| Provisão para comissões  | 527         | 430        |
| Provisões para garantias | 483         | 428        |
| Provisão para bônus      | 789         | 322        |
| Provisões diversas       | 104         | -          |
|                          | 1.903       | 1.180      |

### **Passivo não circulante**

#### *Empréstimos e financiamentos*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de nossos empréstimos e financiamentos de longo prazo totalizou R\$8,9 milhões, apresentando uma redução de R\$1,1 milhão ou 10,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, que totalizou R\$10,0 milhões. Essa redução decorre, principalmente, da transferência de financiamentos de longo prazo para curto prazo.

#### *Provisão para contingências*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo registrado na conta de provisões para contingência totalizou R\$0,91 milhão, apresentando um aumento não significativo de R\$0,04 milhão ou 5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$0,87.

|                                  | Consolidado |            |
|----------------------------------|-------------|------------|
|                                  | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| Processos Judiciais trabalhistas | 369         | 510        |
| Processos Judiciais tributários  | 431         | -          |
| Processos Judiciais cíveis       | 111         | 358        |
|                                  | 911         | 868        |

### **Patrimônio líquido**

#### *Capital Social*

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social totalizou R\$29,1, apresentando uma variação positiva de R\$2,8 milhões ou 10,8%, quando comparado ao capital social registrado em 2016, que totalizou R\$26,2 milhões. O aumento do capital decorre da incorporação da Prática Participações S.A. ocorrida em 31 de dezembro de 2017.

#### *Reserva de capital*

Em 31 de dezembro de 2017, a reserva de capital totalizou um saldo negativo de R\$0,1 milhão, apresentando uma variação negativa R\$0,1 milhão, quando comparado ao saldo zerado verificado em 31 de dezembro de 2016. O saldo negativo é decorrente da incorporação da Prática Participações S.A. ocorrida em 31 de dezembro de 2017 e da provisão do imposto diferido sobre o ágio.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

|                          | Consolidado |            |
|--------------------------|-------------|------------|
|                          | 31/12/2017  | 31/12/2016 |
| Reserva de Capital       | -           | 3.263      |
| Reserva especial de ágio | -           | (3.374)    |
|                          | -           | (111)      |

*Reserva de lucros*

Em 31 de dezembro de 2017, nossa reserva lucros totalizou R\$14,5 milhões, apresentando um aumento de R\$6,6 milhões ou 83,9%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$7,9 milhões. Esse aumento decorreu dos resultados positivos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro 2017.

As demais contas do nosso passivo e patrimônio líquido não apresentaram saldos relevantes e/ou sofreram variações relevantes entre 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

*Balanços patrimoniais*

*Comparação entre os saldos das contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015*

| Balanços patrimoniais                | Em 31 de dezembro de |                  |               |                  |                  |
|--------------------------------------|----------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|
|                                      | 2016                 | Análise Vertical | 2015          | Análise Vertical | Variação 16 x 15 |
|                                      | (R\$ mil)            | (%) <sup>1</sup> | (R\$ mil)     | (%) <sup>1</sup> | (%)              |
| <b>Ativo</b>                         |                      |                  |               |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                    |                      |                  |               |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 6.465                | 8,5%             | 200           | 1,0%             | 3132,5%          |
| Contas a receber de clientes         | 18.882               | 24,9%            | 1.915         | 9,6%             | 886,0%           |
| Estoques                             | 12.949               | 16,92%           | 3.811         | 19,1%            | 239,8%           |
| Impostos a recuperar                 | 637                  | 0,83%            | 344           | 1,7%             | 85,2%            |
| Despesas antecipadas                 | 645                  | 0,84%            | 0             | 0,0%             | -                |
| Dividendos a receber                 | 0                    | 0,00%            | 0             | 0,0%             | -                |
| Outros créditos                      | 2.295                | 5,48%            | 151           | 0,8%             | 1419,9%          |
| <b>Total do ativo circulante</b>     | <b>41.873</b>        | <b>55,14%</b>    | <b>6.421</b>  | <b>32,2%</b>     | <b>552,1%</b>    |
| <b>Não circulante</b>                |                      |                  |               |                  |                  |
| Ativo fiscal diferido                | 3.820                | 4,99%            | 4.208         | 21,1%            | -9,2%            |
| Deposito Judicial                    | 90                   | 0,12%            | 0             | 0,0%             | -                |
| Imobilizado                          | 28.582               | 37,35%           | 8.876         | 44,5%            | 222,0%           |
| Intangível                           | 1.579                | 2,06%            | 425           | 2,1%             | 271,5%           |
| <b>Total do ativo não circulante</b> | <b>34.071</b>        | <b>44,86%</b>    | <b>13.509</b> | <b>67,8%</b>     | <b>152,2%</b>    |
| <b>Total do ativo</b>                | <b>75.944</b>        | <b>100,00%</b>   | <b>19.930</b> | <b>100,0%</b>    | <b>281,1%</b>    |

<sup>1</sup> Em relação ao total do ativo.

| Balanços patrimoniais | Em 31 de dezembro de |
|-----------------------|----------------------|
|-----------------------|----------------------|

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

|   | 2016          | Análise Vertical |  | 2015          | Análise Vertical | Variação 16 x 15 |
|---|---------------|------------------|--|---------------|------------------|------------------|
|   | (R\$ mil)     | (%) <sup>1</sup> |  | (R\$ mil)     | (%) <sup>1</sup> | (%)              |
| <b>Passivo Circulante</b>                       |               |                  |  |               |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos                    | 8.872         | 11,7%            |  | 2.461         | 12%              | 260,5%           |
| Fornecedores                                    | 8.420         | 11,1%            |  | 874           | 4%               | 863,4%           |
| Impostos e contribuições a recolher             | 453           | 0,6%             |  | 86            | 0%               | 426,8%           |
| Salários e encargos sociais a pagar             | 1.821         | 2,4%             |  | 65            | 0%               | 2071,5%          |
| Faturamento para entrega futura                 | 507           | 0,7%             |  | 0             | 0%               | -                |
| Adiantamentos de clientes                       | 3.128         | 4,1%             |  | 3.104         | 16%              | 0,77%            |
| Dividendos a pagar                              | 412           | 0,5%             |  | 0             | 0%               | -                |
| Provisões                                       | 1.180         | 1,6%             |  | 153           | 1%               | 671,2%           |
| Outras obrigações                               | 3.021         | 4,0%             |  | 565           | 3%               | 434,7%           |
| <b>Total do passivo circulante</b>              | <b>27.814</b> | <b>36,6%</b>     |  | <b>7.308</b>  | <b>37%</b>       | <b>280,6%</b>    |
|   |               |                  |  |               |                  |                  |
| <b>Não Circulante</b>                           |               |                  |  |               |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos                    | 9.962         | 13,1%            |  | 2.416         | 12%              | 312,3%           |
| Provisão para contingência                      | 868           | 1,1%             |  | 0             | 0%               | -                |
| Passivo fiscal diferido                         | 1.062         | 1,4%             |  | 0             | 0%               | -                |
| Impostos e contribuições a recolher             | 0             | 0%               |  | 20            | 0%               | -100%            |
| <b>Total do passivo não circulante</b>          | <b>11.892</b> | <b>15,7%</b>     |  | <b>2.436</b>  | <b>12%</b>       | <b>388,2%</b>    |
|   |               |                  |  |               |                  |                  |
| <b>Patrimônio líquido</b>                       |               |                  |  |               |                  |                  |
| Capital social                                  | 26.224        | 34,5%            |  | 12.300        | 62%              | 113,2%           |
| Reservas de capital                             | 0             | 0%               |  | 0             | 0%               | -                |
| Reserva especial                                | 0             | 0%               |  | 1.793         | 9%               | -100%            |
| Outros resultados abrangentes                   | 2.061         | 2,7%             |  | 0             | 0%               | -                |
| Prejuízo acumulado                              | 0             | 0%               |  | (3.977)       | -20%             | -100%            |
| Reservas legal                                  | 0             | 0%               |  | 70            | 0%               | -100%            |
| Reserva de lucros                               | 7.953         | 10,5%            |  | 0             | 0%               | -                |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>              | <b>36.238</b> | <b>47,7%</b>     |  | <b>10.793</b> | <b>54%</b>       | <b>235,8%</b>    |
|   |               |                  |  |               |                  |                  |
| <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b> | <b>75.944</b> | <b>100%</b>      |  | <b>19.930</b> | <b>100%</b>      | <b>281,1%</b>    |

<sup>1</sup> Em relação ao total do passivo e do patrimônio líquido.

**Ativo Circulante***Caixa e equivalentes de caixa*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de nosso caixa e equivalentes de caixa totalizou R\$6,47 milhões, apresentando um aumento de R\$6,27 milhões ou 3132,5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$0,2 milhão. Esse aumento decorre, principalmente, da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

*Contas a receber de clientes*

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de contas a receber de clientes totalizou R\$18,9 milhões, apresentando um aumento de R\$17 milhões ou 886%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$1,9 milhão. Esse aumento decorre, principalmente, da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

### *Estoques*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de nossos estoques totalizou R\$12,9 milhões, apresentando um aumento de R\$9,1 milhões ou 239,8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$3,8 milhões. Esse aumento decorre, principalmente, da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

### *Impostos a recuperar*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de nossos impostos a recuperar totalizou o valor de R\$0,6 milhão, apresentando um aumento de R\$0,3 milhões ou 85,2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$0,3 milhão. Esse aumento é decorrente da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

### **Ativo não circulante**

#### *Ativo fiscal diferido*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de nosso ativo fiscal diferido totalizou R\$3,8 milhões em 31 de dezembro de 2016, apresentando uma redução de R\$0,4 milhões ou 9,2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$4,2 milhões. Esse ativo é referente ao imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais, e sobre diferenças temporárias registradas em 2016 e 2015.

#### *Imobilizado*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de nosso imobilizado totalizou o valor de R\$28,6, apresentando um aumento de R\$19,7 milhões ou 222%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$8,9 milhões. Esse aumento decorre, principalmente, da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

#### *Intangível*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de nosso intangível totalizou o valor de R\$1,6 milhão, apresentando um aumento de R\$1,2 milhão ou de 271,5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$0,4 milhão. Esse aumento decorre, principalmente, da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

### **Passivo circulante**

#### *Empréstimos e financiamentos*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de nossos empréstimos e financiamentos de curto prazo totalizou R\$8,9 milhões, apresentando um aumento de R\$6,4 milhões ou 260,5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$2,5 milhões. Esse aumento decorre, principalmente, da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

#### *Fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo a receber de nossos fornecedores totalizou R\$8,4 milhões, apresentando um aumento de R\$7,5 ou 863,4%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$0,9 milhão. Esse aumento decorre, principalmente, da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Impostos e contribuições a recolher*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de impostos e contribuições a recolher totalizou R\$0,45 milhão, apresentando um aumento de R\$0,37 milhão ou 426,8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$0,09 milhão. Esse aumento decorre, principalmente, da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

*Salários e encargos sociais a pagar*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de salário e encargos sociais a pagar totalizou R\$1,82 milhão, apresentando um aumento de R\$1,76 milhão ou 2071,5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$0,07 milhão. Esse aumento decorre, principalmente, da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

*Adiantamentos de clientes*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de adiantamentos de clientes totalizou R\$3,1 milhões, não apresentando um aumento significativo, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$3,1 milhões.

*Provisões*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de provisões totalizou R\$1,2 milhão, apresentando um aumento de R\$1 milhão ou 671,2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$0,2 milhão. Esse aumento decorre, principalmente, da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

*Outras obrigações*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de outras obrigações, que consiste em comissões a pagar sobre financiamentos e comissões a pagar sobre vendas, totalizou o valor de R\$3 milhões, apresentando um aumento de R\$2,5 milhões ou 434,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$0,6 milhão. Esse aumento decorre, principalmente, da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

**Passivo não circulante***Empréstimos e financiamentos*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de nossos empréstimos e financiamentos de longo prazo totalizou R\$10,0 milhões, apresentando um aumento de R\$7,6 milhões ou 312,3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$2,4 milhões. Esse aumento decorre, principalmente, da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

**Patrimônio líquido***Capital Social*

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social totalizou R\$26,2, apresentando um aumento de R\$13,9 milhões ou 113,2%, quando comparado ao capital social verificado em 31 de dezembro de 2015, que totalizava R\$12,3 milhões. Esse aumento é decorrente da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

*Reserva de lucros*

Em 31 de dezembro de 2016, a reserva de lucros totalizou o valor de R\$8 milhões, apresentando um aumento de R\$8 milhões em relação ao saldo zerado verificado em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento decorre, principalmente, do lucro retido no exercício e da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

em 31 de maio de 2016.

***Demonstrações de fluxo de caixa***

*Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016*

| Demonstrações de fluxo de caixa                             | Em 31 de dezembro de |           |                     |
|---|----------------------|-----------|---------------------|
|   | 2017                 | 2016      | Variação<br>17 x 16 |
|   | (R\$ mil)            | (R\$ mil) | (%)                 |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b> | 6.465                | 200       | 3.132,4%            |
| <b>Caixa inicial de controladas adquiridas</b>              | 138                  | 8.331     | -98,3               |
|   |                      |           |                     |
| Caixa líquido - atividades operacionais                     | 5.167                | 9.916     | -47,9%              |
| Caixa líquido - atividades de investimento                  | (1.906)              | (110)     | -229%               |
| Caixa líquido - atividades de financiamento                 | (5.746)              | (11.872)  | -52%                |
|   |                      |           |                     |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício</b>  | 4.118                | 6.465     | -36,3%              |

O fluxo de caixa das nossas atividades operacionais apresentou um fluxo gerado de R\$5,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, comparado a R\$9,9 milhões no mesmo período de 2016. Essa redução na geração de caixa operacional foi decorrente do maior uso de capital de giro nas operações, sobretudo no aumento dos estoques e contas a receber.

No exercício de 2017 foram feitos pequenos investimentos na área industrial com a aquisição de máquinas de baixo valor para suprir necessidades do processo.

O fluxo de caixa das nossas atividades de financiamento apresentou um consumo de R\$ 5,7 milhões em 2017. Isso ocorreu devido a amortização de empréstimos bancários e menor captação de financiamentos.

*Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015*

| Demonstrações de fluxo de caixa                             | Em 31 de dezembro de |  |           |                     |
|---|----------------------|--|-----------|---------------------|
|   | 2016                 |  | 2015      | Variação<br>17 x 16 |
|   | (R\$ mil)            |  | (R\$ mil) | (%)                 |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b> | 200                  |  | 645       | -69%                |
| <b>Caixa inicial de controladas adquiridas</b>              | 8.331                |  | 0         | -                   |
|   |                      |  |           |                     |
| Caixa líquido - atividades operacionais                     | 9.916                |  | 1.986     | 400%                |
| Caixa líquido - atividades de investimento                  | (110)                |  | 33        | 433%                |
| Caixa líquido - atividades de financiamento                 | (11.872)             |  | (2.464)   | 382%                |
|   |                      |  |           |                     |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício</b>  | 6.465                |  | 200       | 3.132%              |

O fluxo de caixa das nossas atividades operacionais apresentou um fluxo positivo de R\$9,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, comparado a R\$1,9 milhão no mesmo período de 2015. Essa variação é decorrente da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016.

O fluxo de caixa das nossas atividades de investimento apresentou um fluxo negativo de R\$ 0,1 milhão em



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

2016, contra um fluxo positivo de R\$0,03 milhão em 2015. Não foram realizados investimentos e desinvestimentos representativos no período.

O fluxo de caixa das nossas atividades de financiamento apresentou um fluxo negativo de R\$ 11,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, comparado a R\$2,5 milhões no mesmo período de 2015. Essa variação é decorrente da incorporação da Prática Produtos S.A. ocorrida em 31 de maio de 2016 e amortização de financiamentos no período.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

#### i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Nossa receita é basicamente composta pela venda dos produtos que produzimos. Dessa forma, as variações em nossa receita estão intrinsicamente relacionadas a variação no volume de itens vendidos e na variação do preço médio de venda destes itens.

Nos últimos três exercícios sociais nossas receitas tiveram um aumento de 106,9% (CAGR) decorrente em grande parte dos processos de incorporação ocorridos no período. Considerando as receitas consolidadas do grupo no período o crescimento ponderado foi de 4,41% (CAGR).

#### ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O resultado da Companhia é afetado pela realização da receita de vendas prevista no orçamento anual. No ano de 2017, mesmo com resultados de venda menores que as metas estipuladas o resultado de lucro líquido foi superior pois a Companhia tomou medidas de controle de gastos e otimização dos recursos.

### b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

#### i. Efeito das variações de preços e volumes em nossas receitas

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2016 e 2017, nossa receita líquida de vendas foi de, respectivamente R\$10,8 milhões, 58,3 milhões e 95,6 milhões. Considerando as receitas consolidadas do grupo nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2016 e 2017, nossa receita líquida foi de, respectivamente, R\$84,0 milhões, R\$ 82,1 milhões e R\$ 95,6 milhões, representando uma queda média ponderada anual de 4,41%. Nos mesmos exercícios, o volume de itens vendidos foi de, respectivamente, 8.307 (considerando Prática Technicook e Prática Technipan e Klimaquip), 8.156 (considerando Prática Technicook e Prática Technipan e Klimaquip) e 8.866 (considerando Prática Technicook e Prática Technipan e Klimaquip) representando uma queda média ponderada anual de 2,19%.

#### ii. Efeito da variação da taxa de câmbio em nossas receitas

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, R\$5,3 milhões, ou 5,6% de nossas receitas foram decorrentes de exportações, contra R\$2,1 milhões, ou cerca de 2,57% em 31 de dezembro de 2016. Essa receita é auferida em dólar – norte americano e, posteriormente, convertida para o Real. Por esta razão, a desvalorização do dólar norte-americano proporciona uma redução de nossas receitas em real.

#### iii. Efeito da inflação em nossas receitas

Nossa receita não é diretamente afeta pela inflação. Não obstante, a precificação de nossos produtos leva em conta a matriz de custo de produção, composta, dentre outros fatores, pelos gastos com matérias primas, insumos e mão de obra, acrescida de uma margem de contribuição estabelecida pela nossa administração. Na medida em que a inflação afete o preço das matérias primas e insumos que utilizamos ou gere reflexos no custo da nossa mão de obra em razão de reajustes salariais lastreados em índices inflacionários, o preço de nossos produtos poderá sofrer um aumento. Não obstante, diante do cenário de competição dos mercados nos quais estamos inseridos, não podemos garantir que seremos capazes de repassar o aumento dos custos originados da inflação aos nossos clientes finais.

#### iv. Introdução de novos produtos e serviços

Estamos constantemente investindo em pesquisa e desenvolvimento com o objetivo de

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

aprimorar os produtos de nosso portfólio, bem como de desenvolver novos produtos.

Em 2016, incorporamos no portfólio de produtos o modelo Copa Express e Grupo automático.

**c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

*i. Inflação*

A inflação pode impactar indiretamente os custos de nossos produtos, assim como nossas despesas operacionais e o aumento da inflação poderá impactar negativamente nosso resultado operacional caso não sejamos capazes de repassar esses aumentos de gastos aos nossos clientes finais por meio do aumento dos preços de nossos produtos. Adicionalmente, o aumento da inflação pode levar a uma depreciação do cenário macroeconômico, reduzindo investimentos e prejudicando novos negócios. A depreciação do cenário macroeconômico pode afetar adversamente nosso resultado operacional.

*ii. Variação preços de insumos e produtos*

A variação de preços de nossos insumos poderá impactar negativamente nossos resultados operacionais na medida em que não sejamos capazes de repassar os aumentos de custos ao nosso cliente final por meio do aumento dos preços dos produtos que comercializamos. Para tanto, nossa administração acompanha constantemente nossa margem bruta, de forma a avaliar a eficiência das premissas e metodologias adotadas na precificação de nossos produtos. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2016 e 2017 nossa margem bruta foi de, respectivamente, 37,23%, 46,66% e 46,74%.

*iii. Variação cambial*

O impacto negativo da desvalorização do dólar norte-americano em nossas receitas, conforme descrito acima, é compensado na redução custo de matérias-primas cujo preço encontra-se vinculado à cotação da moeda. É o caso do aço inoxidável e componentes eletrônicos, que são os principais componentes do custo e tem preços atrelados ao dólar.

Não obstante, uma vez que também obtemos receitas em dólar em razão de nossas exportações, gozamos de um hedge natural, de forma que nosso resultado operacional não é afetado de forma relevante pela variação cambial.

*iv. Variação de taxa de juros*

O aumento da taxa básica de juros não afeta de forma relevante o nosso relatório financeiro, pois nossos principais financiamentos são com taxa pré-fixada.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****(a) introdução ou alienação de segmento operacional**

Nenhum segmento operacional foi introduzido ou alienado no âmbito das nossas atividades para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2016 e 2017 ou no exercício social corrente.

**(b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Em 2015, constituímos Pratica Products INC, que tem o objetivo de atuar na distribuição de nossos produtos no mercado Norte Americano. Em 2016, as operações da sociedade não tiveram efeitos significativos nos resultados da companhia.

**(c) eventos ou operações não usuais**

Não ocorreram eventos ou operações não usuais nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2016 e 2017 ou no exercício social corrente.

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

- (a) **mudanças significativas nas práticas contábeis; e**  
 (b) **efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014, no entanto, a sua aplicação em 2014 não trouxe impactos materiais em nossas demonstrações financeiras. As principais alterações são as seguintes:

- a) IFRS 10/CPC 36 (R3), IFRS 12/CPC 45 e IAS 27/CPC 35 (R2) - Entidades de Investimento;
- b) IAS 32/CPC 39 - Apresentação de Instrumentos Financeiros Ativos e Passivos Líquidos;
- c) IAS 36/CPC 01 (R1) - Divulgação de Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros;
- d) IAS 39 - Novação de Derivativos e Continuidade de Contabilidade de Hedge; e
- e) IFRIC 21 – Tributos.

Algumas normas, emendas e interpretações do IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, e que pela nossa análise não são esperados impactos materiais nas demonstrações financeiras, são elas:

- a) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. Vigência em 01 de janeiro de 2018;
- b) IFRS 10 e IAS 28 – Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou joint venture - requer reconhecimento no resultado nas demonstrações financeiras do investidor da venda ou contribuição que constitua um negócio (IFRS 3), e reconhecimento parcial no resultado na extensão que não constitui um negócio. Vigência em 01 de janeiro de 2016;
- c) IFRS 15 – Receita de contrato com clientes – exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. Vigência em 01 de janeiro de 2017;
- d) IFRS 11 – Contabilização da aquisição de participação em participações conjuntas - requer de um adquirente de operação conjunta cuja operação constitua um negócio (IFRS 3) a aplicar todo o conceito de combinação de negócios, exceto pelos conceitos em conflito com IFRS 11. Vigência em 01 de janeiro de 2016.

**(c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

*Demonstrações financeira consolidadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017*

O relatório dos auditores independentes sobre as nossas demonstrações financeiras para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 não possui ressalvas.

*Demonstrações financeiras consolidadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016*

O relatório dos auditores independentes sobre as nossas demonstrações financeiras para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 não possui ressalvas.

*Demonstrações financeiras consolidadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015*

O relatório dos auditores independentes sobre as nossas demonstrações financeiras para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 não possui ressalvas. Esse relatório de auditoria contém parágrafo de ênfase relacionado à nossa Companhia, à época como subsidiária, que possuía em 31 de dezembro de 2015 registrado na rubrica “Ativo fiscal diferido”, no ativo não circulante, o valor de R\$ 4.208 mil (R\$ 4.115 mil em 31 de dezembro de 2014), dos quais R\$ 3.968 mil refere-se a IR e CSLL sobre prejuízos

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

fiscais. A realização deste ativo depende da apresentação de lucros tributáveis futuros, conforme demonstrado no planejamento financeiro da nossa administração.

Nossos diretores acreditam que as ênfases nos relatórios acima descritas não resultam em potencial de alteração significativa em nossas posições patrimonial e financeira, consolidada e individual, apresentadas nas demonstrações financeiras.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Informamos que a preparação de nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em conformidade com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e com as IFRSs (desde 31 de dezembro de 2017), requer julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo que as revisões realizadas e reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. Consideramos que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam, de forma adequada, a nossa posição financeira e o resultado de nossas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

### *Contas a receber de clientes*

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das nossas atividades.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o nosso ciclo normal), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

### *Imobilizado*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Certos bens do ativo imobilizado da controlada Prática Klimquip Indústria e Comércio S.A., compreendidos por terrenos e edificações, foram avaliados pelo custo atribuído na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Os efeitos foram refletidos no nosso balanço de forma reflexa na rubrica de Investimentos à contrapartida do patrimônio líquido. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos por nós. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

### *Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

| <b>A média das vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:</b> |         |
|--|---------|
| Imóveis / construção   | 25 anos |
| Maquinas e equipamentos  | 15 anos |
| Móveis e utensílios  | 10 anos |
| Veículos   | 5 anos  |
| Instalações  | 10 anos |
| Computadores e periféricos   | 5 anos  |
| Utensílios diversos  | 10 anos |
| Ferramentas  | 10 anos |
| Máquinas industriais   | 15 anos |
| Equipamentos p/ telefonia  | 5 anos  |
| Fornos industriais   | -       |

Em 2013 foi contratada empresa independente e especializada que avaliou o prazo de vida útil dos bens.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### *Redução ao valor recuperável (impairment)*

Ativos financeiros (incluindo recebíveis): um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa estimados futuros descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos nossos ativos não financeiros, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e



**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

Não aplicável, uma vez que não existem itens relevantes não evidenciados nas nossas demonstrações financeiras para os últimos três exercícios sociais ou para o exercício social corrente.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

Não aplicável, uma vez que não existem itens relevantes não evidenciados nas nossas demonstrações financeiras para os últimos três exercícios sociais ou para o exercício social corrente.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### a. Investimentos em andamento e previstos

#### *Investimentos em andamento e previstos*

Nossa operação industrial demanda uma avaliação constante das condições de nossas máquinas, equipamentos e instalações utilizadas na condução de nossos negócios. Estamos constantemente acompanhando o desempenho e depreciação desses itens e, a medida em que nossa administração a identifica, a necessidade de reposição.

Adicionalmente, acreditamos que nossa capacidade instalada é suficiente para demanda de nossos produtos no curto prazo, sendo que eventuais investimentos em imobilizado no curto/médio prazo deverão se concentrar na modernização das máquinas e equipamentos.

#### *Fontes de Financiamento*

Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015, as principais fontes de financiamento que utilizamos para nossos investimentos foram o caixa gerado por nossas operações, recursos de nossos acionistas, bem como a obtenção de recursos de terceiros mediante empréstimos ou financiamentos. Esperamos utilizar no futuro as mesmas fontes de financiamento, conforme avaliação da nossa administração, tendo em vista a sustentabilidade do nosso negócio e a geração de valor para nossos acionistas.

#### *Desinvestimentos relevantes em andamento e previstos*

Não há desinvestimentos em andamento ou previstos.

### b. Aquisição já divulgada de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Não há aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos capazes de influenciar materialmente nossa capacidade produtiva.

### c. Novos produtos e serviços

Estamos constantemente investindo no desenvolvimento de novos produtos. Nossa política prevê um investimento de ao menos 5% de nossa receita líquida em pesquisa e desenvolvimento.

Para 2018 estão no escopo de desenvolvimento: ampliação da Linha de Produtos Speed ovens, grupo automático para fabricação de pães com capacidade menor, e remodelagem da linha de fornos combinados.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Em 31 de dezembro de 2017, incorporamos a Prática Participações, companhia aberta, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.747.021/0001-29 (“Incorporada” ou “Prática Participações”), nos termos e condições do “Protocolo e Justificação de Incorporação da Prática Participações S.A. pela Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.”, celebrado entre os administradores da Incorporada e de nossa Companhia – enquanto subsidiária - em 31 de dezembro de 2017 (“Incorporação”).

Dessa forma, para uma melhor compreensão sobre a evolução de nossa situação financeira e patrimonial indicamos neste item 10.9 informações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade por nós incorporada em 31 de dezembro de 2017) referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015 comparadas às nossas informações financeiras consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

### Condições Financeiras e Patrimoniais

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores levados em consideração pela nossa administração na condução de nossos negócios:

|                               | Exercício social encerrado em |                     |                     | Variações horizontais |             |
|-------------------------------|-------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|-------------|
|                               | 2017 <sup>(1)</sup>           | 2016 <sup>(2)</sup> | 2015 <sup>(3)</sup> | 2017 x 2016           | 2016 x 2015 |
|                               | (em R\$ mil)                  |                     |                     | (em %)                |             |
| Receita líquida de vendas     | 95.646                        | 82.166              | 83.974              | 16,4%                 | -2,2%       |
| EBITDA <sup>(4)</sup>         | 15.488                        | 11.518              | 5.530               | 34,5%                 | 108,3%      |
| Margem EBITDA <sup>(4)</sup>  | 16,19%                        | 14,0%               | 6,6%                | 15,6%                 | 112,1%      |
| Lucro bruto                   | 44.702                        | 38.545              | 36.809              | 16,0%                 | 4,7%        |
| Lucro líquido                 | 7.552                         | 3.062               | (1.526)             | 146,6%                | -300,7%     |
| Margem Líquida <sup>(5)</sup> | 7,90%                         | 3,7%                | (1,8)%              | 113,5%                | -305,6%     |
| Patrimônio Líquido            | 45.599                        | 44.867              | 42.526              | 1,6%                  | 5,5%        |
| Dívida Bruta <sup>(6)</sup>   | 22.167                        | 24.403              | 37.071              | -9,2%                 | -34,2%      |
| Curto prazo                   | 13.269                        | 9.395               | 15.285              | 41,2%                 | -38,5%      |
| Longo prazo                   | 8.898                         | 15.008              | 21.786              | -40,7%                | -31,1%      |

<sup>(1)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

<sup>(2)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

<sup>(3)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

<sup>(4)</sup> O EBITDA consiste no lucro líquido do exercício, acrescido das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras, do imposto de renda, da contribuição social e das depreciações e amortizações. O EBITDA não é medida de desempenho financeiro elaborada segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, e tampouco deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido, um indicador de desempenho operacional, uma alternativa aos fluxos de caixa ou como indicador de liquidez. O EBITDA é utilizado pela Companhia como indicador de seu desempenho operacional. A Companhia entende que esse indicador é apropriado para uma melhor compreensão do seu desempenho financeiro, bem como da sua capacidade de cumprir com obrigações passivas e obter recursos para arcar com suas despesas de capital e de capital de giro, uma vez que apresenta os resultados relacionados apenas às suas atividades operacionais, isentos de impactos de operações financeiras, pagamento de impostos e ajustes contábeis como a depreciação e a amortização. Ademais, a Companhia acredita que o EBITDA fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar companhias. Entretanto, esse indicador não reflete a real geração de caixa da Companhia e não deve ser usado como tal. Para uma reconciliação entre o lucro líquido e o EBITDA, vide item 3.2 deste Formulário de Referência.

<sup>(5)</sup> EBITDA do exercício dividido pela receita operacional líquida do exercício.

<sup>(6)</sup> Lucro líquido do exercício dividido pela receita operacional líquida do exercício.

<sup>(7)</sup> A Dívida Bruta corresponde às dívidas financeiras da Companhia (empréstimos e financiamentos) de curto e longo prazo.

No que tange as nossas principais condições patrimoniais, destacamos os indicadores de dívida líquida, índice de liquidez corrente e patrimônio líquido, cuja evolução é acompanhada por nossa administração.

Nossa dívida líquida é calculada pelos nossos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos após a dedução dos valores mantidos no caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir apresenta o

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

comportamento deste indicador nos exercícios sociais de 2017, 2016 e 2015:

| Indicadores financeiros                     | No exercício social encerrado em<br>31 de dezembro de |                     |                     |
|---|---|---------------------|---------------------|
|   | 2017 <sup>(1)</sup>                                   | 2016 <sup>(2)</sup> | 2015 <sup>(3)</sup> |
|   | (em R\$ mil)  |                     |                     |
| Empréstimos e financiamentos<br>Curto prazo | 13.269  | 9.395               | 15.285              |
| Empréstimos e financiamentos<br>Longo prazo | 8.898   | 15.008              | 21.786              |
| <b>Dívida Bruta</b>                         | <b>22.167</b>   | <b>24.403</b>       | <b>37.071</b>       |
| (-) Caixa e equivalente de caixa            | 4.118   | 6.992               | 7.128               |
| <b>Dívida Líquida</b>                       | <b>18.049</b>   | <b>17.411</b>       | <b>29.943</b>       |

<sup>(1)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

<sup>(2)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

<sup>(3)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

**Estrutura de capital:**

O índice de liquidez corrente é calculado pela divisão do nosso ativo circulante pelo nosso passivo circulante. Nossos índices de liquidez para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015 estão apresentados na tabela a seguir:

| Indicadores financeiros            | Em 31 de dezembro de |                     |                     |
|------------------------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
|                                    | 2017 <sup>(1)</sup>  | 2016 <sup>(2)</sup> | 2015 <sup>(3)</sup> |
|                                    | (em R\$ mil)         |                     |                     |
| Ativo Circulante                   | 50.317               | 42.775              | 47.074              |
| Passivo Circulante                 | 36.588               | 28.892              | 30.813              |
| <b>Índice de liquidez corrente</b> | <b>1,37</b>          | <b>1,50</b>         | <b>1,50</b>         |

<sup>(1)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

<sup>(2)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

<sup>(3)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Apresentamos a seguir as explicações das principais variações ocorridas e as explicações sobre nosso resultado, a partir das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respectivamente, bem como das nossas demonstrações financeiras consolidadas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

***Discussão das principais variações nas demonstrações de resultados para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016.***

| Demonstração do Resultado | Exercício social encerrado em 31 de dezembro de |                     |          |
|---------------------------|---|---------------------|----------|
|                           | 2017 <sup>(1)</sup>                             | 2016 <sup>(2)</sup> | Variação |

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

|   |           |                  |           |                  | 17x16   |
|---|-----------|------------------|-----------|------------------|---------|
|   | (R\$ mil) | (%) <sup>3</sup> | (R\$ mil) | (%) <sup>3</sup> | (%)     |
| <b>Receita líquida de vendas</b>                                | 95.645    | 100%             | 82.166    | 100,0%           | 16,4%   |
| Custo dos produtos vendidos                                     | (50.943)  | -53,26%          | (43.621)  | -53,1%           | 16,8%   |
| <b>Lucro bruto</b>  | 44.702    | 46,73%           | 38.545    | 46,9%            | 16,0%   |
|   |           |                  |           |                  |         |
| Despesas administrativas  | (19.428)  | -20,31%          | (18.504)  | -22,5%           | 5,0%    |
| Despesas comerciais   | (11.976)  | -12,52%          | (10.067)  | -12,2%           | 19,0%   |
| Depreciação e amortização                                       | (638)     | -0,67%           | (789)     | -0,96%           | -19,1%  |
| Resultado de equivalência patrimonial                           | (3)       | 0%               | 122       | 0,14%            | -102,5% |
| Outras receitas (despesas) operacionais                         | (438)     | -0,45%           | (540)     | -0,65%           | -18,9%  |
| Participações sobre o lucro                                     | 0         | 0%               | 0         | 0,0%             | -       |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>          | 13.101    | 13,70%           | 8.767     | 10,6%            | 49,4%   |
|   |           |                  |           |                  |         |
| Despesas financeiras  | (3.725)   | -3,9%            | (5.456)   | -6,6%            | -31,7%  |
| Receitas financeiras  | 1.140     | 1,2%             | 2.152     | 2,6%             | -47,0%  |
| <b>Resultado financeiro, líquido</b>                            | (2.585)   | -2,7%            | (3.304)   | -4,0%            | -21,8%  |
|   |           |                  |           |                  |         |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | 10.516    | 11,0%            | 5.463     | 6,6%             | 16,4%   |
|   |           |                  |           |                  |         |
| Imposto de renda e contribuição social correntes                | (2.292)   | -2,4%            | (1.686)   | -2,0%            | 35,9%   |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                | (672)     | -0,7%            | (715)     | -0,9%            | -6,0%   |
| <b>Lucro antes das participações</b>                            | 7.552     | 7,9%             | 3.062     | 3,7%             | 146,6%  |
|   |           |                  |           |                  |         |
| <b>Lucro do exercício</b>                                       | 7.552     | 7,9%             | 3.062     | 3,7%             | 146,6%  |

<sup>(1)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

<sup>(2)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

<sup>(3)</sup> Em relação à receita líquida de vendas.

**Receita líquida de vendas**

Em 31 de dezembro de 2017, nossa receita líquida de vendas totalizou R\$95,6 milhões, representando um aumento de R\$13,48 milhões ou 16,4%, quando comparada à receita líquida da Prática Participações S.A., referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$82,1 milhões. Esse aumento decorre, principalmente, dos seguintes fatores: (i) recuperação da economia e (ii) aumento no volume de vendas.

**Custos dos produtos vendidos**

Em 31 de dezembro de 2017, os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$50,94 milhões, apresentando um aumento de R\$7,32 milhões ou 16,8%, quando comparados aos custos dos produtos vendidos da Prática Participações S.A., referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Esse aumento decorre, principalmente, do maior volume de vendas registrados em 2017.

**Despesas/receitas operacionais**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, nossas despesas operacionais totalizaram 31,6 milhões, representando um aumento de R\$1,8 milhão ou 6,12%, quando comparadas às despesas

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

operacionais da Prática Participações S.A., referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, quando totalizaram R\$29,8 milhões, conforme tabela abaixo. Esse aumento se deu em função do aumento no quadro administrativo para suportar o crescimento de vendas.

| Despesas Administrativas e Comerciais   | Exercício social encerrado em 31 de dezembro de |                  |                     |                  |                |
|---|---|------------------|---------------------|------------------|----------------|
|   | 2017 <sup>(1)</sup>                             |                  | 2016 <sup>(2)</sup> |                  | Variação 17x16 |
|   | (R\$ mil)                                       | (%) <sup>3</sup> | (R\$ mil)           | (%) <sup>3</sup> | (%)            |
| Despesas administrativas                | (19.428)  | 61,5%            | (18.504)            | 59,0%            | 4,99%          |
| Despesas comerciais                     | (11.976)  | 37,9%            | (10.067)            | 37,3%            | 18,96%         |
| Depreciação e amortização               | (638)   | 2,0%             | (789)               | 2,4%             | -19,14%        |
| Resultado de equivalência patrimonial   | (3)   | 0,0%             | 122                 | 0,0%             | -102,46%       |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 438   | -1,4%            | (540)               | 1,5%             | -181,11%       |
| Participações sobre o lucro             | 0   | 0,0%             | 0                   | 0,0%             | -              |
| <b>Total</b>                            | <b>(31.601)</b>                                 | <b>100,0%</b>    | <b>(29.778)</b>     | <b>100,0%</b>    | <b>6,12%</b>   |

<sup>(1)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

<sup>(2)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

<sup>(3)</sup> Em relação ao total.

**Resultado financeiro líquido**

| Resultado Financeiro                | Exercício social encerrado em 31 de dezembro de |                     |                |
|-------------------------------------|---|---------------------|----------------|
|                                     | 2017 <sup>(1)</sup>                             | 2016 <sup>(2)</sup> | Variação 17x16 |
|                                     | (R\$ mil)                                       | (R\$ mil)           | (%)            |
| Despesas financeiras                | (3.725)   | (5.456)             | -31,7%         |
| Receitas financeiras                | 1.140   | 2.152               | -47,0%         |
| <b>Resultado financeiro líquido</b> | <b>(2.585)</b>                                  | <b>(3.304)</b>      | <b>-21,8%</b>  |

<sup>(1)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

<sup>(2)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, o resultado financeiro representou um custo de R\$2,6 milhões, apresentando uma redução de R\$0,7 milhões ou 21,8% quando comparado ao resultado financeiro registrado em 31 de dezembro de 2016, quando o valor gasto foi de R\$3,3 milhões. Essa redução decorre, principalmente, de renegociação nas taxas de juros nos empréstimos.

**Imposto de renda e contribuição social – Correntes e diferidos**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, nossos gastos com imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos totalizaram R\$2,9 milhões, apresentando um aumento de R\$0,4 milhões ou 20,8%, quando comparado aos gastos com imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos da Prática Participações S.A., referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 quando totalizaram R\$2,4 milhões. Essa elevação decorre do aumento do lucro tributável em 2017.

**Lucro Líquido do Exercício**

Em razão dos fatores acima elencados, nosso lucro líquido totalizou de R\$7,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, comparado a um lucro de R\$3,0 milhões da Prática Participações S.A., registrado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

***Discussão das principais variações nas demonstrações de resultados da Prática Participações S.A. para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015.***



**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

| Exercício social encerrado em 31 de dezembro de                 |                     |                  |                |                  |                 |
|---|---------------------|------------------|----------------|------------------|-----------------|
| Demonstração do Resultado                                       | 2016 <sup>(1)</sup> |                  | 2015           |                  | Variação        |
|   | (R\$ mil)           | (%) <sup>3</sup> | (R\$ mil)      | (%) <sup>3</sup> | 16x15 (%)       |
| <b>Receita líquida de vendas</b>                                | 82.166              | 100,0%           | 83.974         | 100,0%           | -2,1%           |
| Custo dos produtos vendidos                                     | (43.621)            | (53,1)%          | (47.165)       | (56,2)%          | -7,5%           |
| <b>Lucro bruto</b>  | <b>38.545</b>       | <b>46,9%</b>     | <b>36.809</b>  | <b>43,8%</b>     | <b>4,71%</b>    |
| Despesas administrativas  | (18.504)            | (22,5)%          | (20.885)       | (24,9)%          | (11,4)%         |
| Despesas comerciais   | (10.067)            | (12,2)%          | (11.775)       | (14,0)%          | (14,5)%         |
| Depreciação e amortização                                       | (789)               | (0,96)%          | (778)          | (0,9)%           | 1,41% %         |
| Resultado de equivalência patrimonial                           | 122                 | 0,14%            | 162            | 0,2%             | (24,7)%         |
| Outras receitas (despesas) operacionais                         | (540)               | (0,65)%          | (580)          | (0,7)%           | (6,9)%          |
| Participações sobre o lucro                                     |                     |                  | (52)           | (0,06)%          |                 |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>          | <b>8.767</b>        | <b>10,6%</b>     | <b>2.902</b>   | <b>3,4%</b>      | <b>202,1%</b>   |
| Despesas financeiras  | (5.456)             | 6,6%             | (6.393)        | (7,6)%           | (14,6)%         |
| Receitas financeiras  | 2.152               | 2,6%             | 1.988          | 2,4%             | 8,2%            |
| <b>Resultado financeiro, líquido</b>                            | <b>(3.304)</b>      | <b>4,0%</b>      | <b>(4.405)</b> | <b>(5,2)%</b>    | <b>(24,9)%</b>  |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | <b>5.463</b>        | <b>6,6%</b>      | <b>(1.503)</b> | <b>(1,7)%</b>    | <b>263,5%</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social correntes                | (1.686)             | -2,0%            | (240)          | (0,3)%           | 602,5%          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                | (715)               | -0,87            | 217            | 0,3%             | (429,5)%        |
| <b>Lucro antes das participações</b>                            | <b>3.062</b>        | <b>3,7%</b>      | <b>(1.526)</b> | <b>(1,8)%</b>    | <b>100,6% %</b> |
| <b>Lucro do exercício</b>                                       | <b>3.062</b>        | <b>3,7%</b>      | <b>(1.526)</b> | <b>(1,8)%</b>    | <b>100,6%</b>   |

<sup>(1)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

<sup>(2)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

<sup>(3)</sup> Em relação à receita líquida de vendas.

**Receita líquida de prestação de serviços**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, a receita líquida de vendas da Prática Participações S.A. totalizou R\$82,1 milhões, representando uma redução de R\$1,8 milhão ou 2,1%, quando comparado à receita líquida de prestação de serviços da Prática Participações S.A. referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$84,0 milhões. Essa redução decorre, principalmente, dos seguintes fatores: (i) recessão da economia nacional, sobretudo no setor de serviços; (ii) aumento no número de concorrentes no mercado; e (iii) baixos investimentos das Grandes Redes de Supermercado.

**Custos dos produtos vendidos**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, os custos dos produtos vendidos da Prática Participações S.A. totalizaram R\$43,6 milhões, apresentando uma redução de R\$3,5 milhões ou 7,5%, quando comparados aos custos dos produtos vendidos da Prática Participações referentes ao exercício social

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

encerrado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizaram R\$47,1 milhões. Essa redução decorre, principalmente dos seguintes fatores: (i) desvalorização do dólar frente ao real (17,6% em 2016) e do euro frente ao real (21,7% em 2016) que impactou nos custos dos principais insumos de fabricação, sobretudo chapas de aço inox e componentes eletrônicos; (ii) reduções de preços de venda para manter o *Market share*.

**Despesas/receitas operacionais**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, as despesas operacionais da Prática Participações S.A. totalizaram 29,8 milhões, representando uma redução de R\$4,1 milhões ou 12,1%, em comparação às despesas operacionais da Prática Participações S.A. referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizaram R\$33,9 milhões, conforme tabela abaixo.

| <b>Despesas Administrativas e Comerciais</b> | <b>Exercício social encerrado em 31 de dezembro de</b> |               |                           |               |                           |
|--|--|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|
|  | <b>2016<sup>(1)</sup></b>                              |               | <b>2015<sup>(2)</sup></b> |               | <b>Variação<br/>16x15</b> |
| Despesas administrativas                     | (18.504)   | 62,1%         | (20.885)                  | 61,6%         | (11,4)%                   |
| Despesas comerciais                          | (10.067)   | 33,8%         | (11.775)                  | 34,7%         | (14,5)%                   |
| Depreciação e amortização                    | (789)  | 2,6%          | (778)                     | 2,3%          | 1,4%                      |
| Resultado de equivalência patrimonial        | 122  | (0,3)%        | 162                       | (0,5)%        | (24,7)%                   |
| Outras receitas (despesas) operacionais      | (540)  | 1,8%          | (580)                     | 1,7%          | (6,9)%                    |
| Participações sobre o lucro                  |  |               | (52)                      | 0,2%          |                           |
| <b>Total</b>                                 | <b>(29.778)</b>  | <b>100,0%</b> | <b>(33.907)</b>           | <b>100,0%</b> | <b>(12,1)%</b>            |

<sup>(1)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

<sup>(2)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

<sup>(3)</sup> Em relação ao total.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, as despesas administrativas da Prática Participações S.A. totalizaram R\$18,5, apresentando uma redução de R\$2,4 milhões ou 11,4%, quando comparadas às despesas administrativas da Prática Participações S.A. referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. Essa redução decorre, principalmente, de um controle mais efetivo dos gastos e adequação da estrutura de pessoal.

**Resultado financeiro líquido**

| <b>Resultado Financeiro</b>         | <b>Exercício social encerrado em 31 de dezembro de</b> |                           |                           |
|-------------------------------------|--|---------------------------|---------------------------|
|                                     | <b>2016<sup>(1)</sup></b>                              | <b>2015<sup>(2)</sup></b> | <b>Variação<br/>16x15</b> |
| Despesas financeiras                | (5.456)  | (6.393)                   | -14,6%                    |
| Receitas financeiras                | 2.152  | 1.988                     | 8,2%                      |
| <b>Resultado financeiro líquido</b> | <b>(3.304)</b>   | <b>(4.405)</b>            | <b>-24,9%</b>             |

<sup>(1)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

<sup>(2)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, o resultado financeiro da Prática Participações S.A. representou um custo de R\$3,3 milhões, apresentando uma redução de R\$1,1 milhão ou 24,9%, quando comparado ao resultado financeiro da Prática Participações referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, quando totalizou R\$4,4 milhões. Essa redução decorre, principalmente, da redução da dívida líquida da Companhia no período.

**Imposto de renda e contribuição social – Correntes e diferidos**

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, os gastos da Prática Participações S.A. com imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos totalizaram R\$2,4 milhões, apresentando um aumento de R\$2,4 milhões ou 10.334,78%, quando comparados aos gastos da Prática Participações S.A. com imposto de renda e contribuição social referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. Essa elevação decorre, principalmente, do aumento do lucro tributável no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

**Lucro Líquido do Exercício**

Em razão dos fatores acima elencados, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, o lucro líquido da Prática Participações totalizou R\$3,0 milhões, comparado a um prejuízo de R\$1,5 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

**Balanços patrimoniais**

*Comparação entre os saldos das contas patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016*

| Balanços patrimoniais         | Em 31 de dezembro de |                    |        |                     |                    |                  |
|-------------------------------|----------------------|--------------------|--------|---------------------|--------------------|------------------|
|                               | 2017 <sup>(1)</sup>  | Análise Vertical   |        | 2016 <sup>(2)</sup> | Análise Vertical   | Variação 17 x 16 |
|                               | (R\$ mil)            | (%) <sup>(3)</sup> |        | (R\$ mil)           | (%) <sup>(3)</sup> | (%)              |
| Ativo                         |                      |                    |        |                     |                    |                  |
| Circulante                    |                      |                    |        |                     |                    |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4.118                | 4,4%               |        | 6.992               | 7,71%              | -41,1%           |
| Contas a receber de clientes  | 26.083               | 28,0%              |        | 18.241              | 20,11%             | 43,0%            |
| Estoques                      | 16.547               | 17,8%              |        | 13.480              | 14,86%             | 22,8%            |
| Impostos a recuperar          | 1.046                | 1,1%               |        | 986                 | 1,1%               | 6,1%             |
| Despesas antecipadas          | 345                  | 0,4%               |        | 790                 | 0,87%              | -56,3%           |
| Dividendos a receber          | 63                   | 0,1%               |        | 16                  | 0,02%              | 293,8%           |
| Outros créditos               | 2.115                | 2,3%               |        | 2.270               | 2,5%               | -6,8%            |
| Total do ativo circulante     | 50.317               | 54,1%              |        | 42.775              | 47,16%             | 17,6%            |
|                               |                      |                    |        |                     |                    |                  |
| Não circulante                |                      |                    |        |                     |                    |                  |
| Ativo fiscal diferido         | 2.950                | 3,2%               |        | 3.820               | 4,21%              | -22,8%           |
| Outros ativos não circulantes | 198                  | 0,2%               |        | 90                  | 0,1%               | 120,0%           |
| Investimentos                 | 332                  | 0,4%               |        | 467                 | 0,51%              | -28,9%           |
| Imobilizado                   | 30.102               | 32,4%              |        | 31.715              | 34,97%             | -5,1%            |
| Intangível                    | 9.143                | 9,8%               |        | 11.830              | 13,04%             | -22,7%           |
| Total do ativo não circulante | 42.725               | 45,9%              |        | 47.922              | 52,84%             | -10,8%           |
| Total do ativo                | 93.042               | 100,0%             | 90.697 | 100,0%              | 2,6%               |                  |

<sup>(1)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

<sup>(2)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

<sup>(3)</sup> Em relação ao total do ativo.

|  |                             |
|--|-----------------------------|
|  | <b>Em 31 de dezembro de</b> |
|--|-----------------------------|

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

| Balancos patrimoniais                           | 2017 <sup>(1)</sup> | Análise Vertical   |  | 2016 <sup>(2)</sup> | Análise Vertical   | Variação 17 x 16 |
|---|---------------------|--------------------|--|---------------------|--------------------|------------------|
|   | (R\$ mil)           | (%) <sup>(3)</sup> |  | (R\$ mil)           | (%) <sup>(3)</sup> | (%)              |
| <b>Passivo Circulante</b>                       |                     |                    |  |                     |                    |                  |
| Empréstimos e financiamentos                    | 13.269              | 14,3%              |  | 9.395               | 10,36%             | 41,23%           |
| Fornecedores                                    | 9.892               | 10,6%              |  | 8.447               | 9,31%              | 17,11%           |
| Obrigações tributárias                          | 1.594               | 1,7%               |  | 1.761               | 1,94%              | (9,48)%          |
| Impostos e contribuições a recolher             | 470                 | 0,5%               |  | 453                 | 0,50%              | 3,75%            |
| Salários e encargos sociais a pagar             | 2.039               | 2,2%               |  | 1.821               | 2,01%              | 11,97%           |
| Receita antecipada                              | 878                 | 0,9%               |  | 507                 | 0,56%              | 73,18%           |
| Adiantamentos de clientes                       | 2.867               | 3,1%               |  | 3.133               | 3,45%              | (8,49)%          |
| Dividendos a pagar                              | 1.794               | 1,9%               |  | 930                 | 1,03%              | 92,90%           |
| Provisões                                       | 1.903               | 2,0%               |  | 1.180               | 1,30%              | 61,27%           |
| Outras obrigações                               | 1.882               | 2,0%               |  | 1.265               | 1,39%              | 48,77%           |
| <b>Total do passivo circulante</b>              | <b>36.588</b>       | <b>39,3%</b>       |  | <b>28.892</b>       | <b>31,86%</b>      | <b>26,64%</b>    |
|   |                     |                    |  |                     |                    |                  |
| <b>Não Circulante</b>                           |                     |                    |  |                     |                    |                  |
| Empréstimos e financiamentos                    | 8.898               | 9,6%               |  | 15.008              | 16,55%             | (40,71)%         |
| Provisão para contingência                      | 911                 | 1,0%               |  | 868                 | 0,96%              | 4,95%            |
| Passivo fiscal diferido                         | <b>1.046</b>        | 1,1%               |  | 1.062               | 1,17%              | (1,51)%          |
| <b>Não Circulante</b>                           | <b>10.855</b>       | <b>11,7%</b>       |  | <b>11.892</b>       | <b>18,68%</b>      | <b>(8,72)%</b>   |
|   |                     |                    |  |                     |                    |                  |
| <b>Patrimônio líquido</b>                       |                     |                    |  |                     |                    |                  |
| Capital social                                  | 29.068              | 31,2%              |  | 30.278              | 33,38%             | (4,00)%          |
| Reservas de capital                             | (111)               | -0,1%              |  | 6.108               | 6,73%              | (101,82)%        |
| Reserva de lucros                               | 14.628              | 15,7%              |  | 6.428               | 7,09%              | 127,57%          |
| Ajuste de avaliação patrimonial                 | 2.031               | 2,2%               |  | 2.060               | 2,27%              | (1,41)%          |
| Ajuste acumulado de conversão                   | (17)                | 0,0%               |  | (7)                 | (0,01)%            | 142,86%          |
| <b>Patrimônio líquido</b>                       | <b>45.599</b>       | <b>49,0%</b>       |  | <b>44.867</b>       | <b>49,47%</b>      | <b>1,63%</b>     |
|   |                     |                    |  |                     |                    |                  |
| <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b> | <b>93.042</b>       | <b>100,0%</b>      |  | <b>90.697</b>       | <b>100,0%</b>      | <b>2,59%</b>     |

<sup>(1)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

<sup>(2)</sup> Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

<sup>(3)</sup> Em relação ao total do passivo e do patrimônio líquido.

**Ativo Circulante***Caixa e equivalentes de caixa*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de nosso caixa e equivalentes de caixa totalizou o valor de R\$4,1 milhões, apresentando uma redução de R\$2,9 ou 41,1%, quando comparado ao saldo de caixa e equivalentes de caixa da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$7,0 milhões. O valor de caixa no fechamento da empresa está dentro das expectativas da empresa e do limite mínimo estipulado para operacionalizar a Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante***Contas a receber de clientes*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de contas a receber de clientes totalizou R\$26,1 milhões, apresentando um aumento de R\$7,8 milhões ou 43,3%, quando comparado ao saldo de contas a receber de clientes da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$18,2 milhões. Esse aumento decorreu do aumento de faturamento ocorrido no ano de 2017 e maior financiamento de clientes.

*Estoques*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de nossos estoques totalizou R\$16,5 milhões, apresentando um aumento de R\$3,1 ou 22,8%, quando comparado ao saldo de estoques da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$13,5 milhões. Essa variação decorreu do aumento do estoque de material para revenda que apresentou um aumento no final do ano.

*Impostos a recuperar*

Em 31 de dezembro de 2017, o nosso saldo de impostos a recuperar totalizou R\$1,1 milhão apresentou um aumento de R\$0,06 milhões ou 6,1%, quando comparado ao saldo de impostos a recuperar da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$1,0 milhão. Essa é uma variação normal e devido a diferença absoluta não representa mudança de práticas pela Companhia.

**Ativo não circulante***Ativo fiscal diferido*

Em 31 de dezembro de 2017, o nosso saldo de ativo fiscal diferido totalizou R\$2,9 milhões, apresentando uma redução de R\$0,9 milhões ou 22,8%, quando comparado ao saldo de ativo fiscal diferido da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2017, quando totalizou R\$ 3,8 milhões. O ativo fiscal diferido decorre do imposto diferido sobre prejuízos fiscais, e sobre diferenças temporárias registradas em 2017 e 2016. A redução verificada entre os saldos de 2017 e 2016 decorre do aproveitamento do imposto diferido pelos lucros obtidos em 2017.

*Investimentos*

Em 31 de dezembro de 2017, os nossos investimentos totalizaram R\$ 0,3 milhão, apresentando uma redução de R\$0,1 milhão ou 28,9%, quando comparado ao saldo zerado da conta de investimentos da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016. São registrados nessa conta a participação em outras Companhias, cuja participação da Prática seja inferior ou igual a 30% do patrimônio líquido. A variação negativa é explicada pelo prejuízo auferido pela empresa investida Embtech Tecnologia Embarcada.

*Imobilizado*

Em 31 de dezembro de 2017, o nosso saldo de imobilizado totalizou R\$30,1 milhões, apresentando uma redução de R\$1,6 ou 5,3%, quando comparado ao saldo de imobilizado da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, quando totalizou R\$31,7 milhões. A redução do imobilizado é fruto de: (i) desinvestimentos em capacidade produtiva realizados no ano de 2017 e (ii) amortização dos bens registrada no período.

*Intangível*

Em 31 de dezembro de 2017, o nosso saldo de intangível totalizou R\$9,2 milhões, apresentando uma redução de R\$2,6 ou 22,7%, quando comparado ao saldo de intangível da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, que totalizou R\$1,6 milhão. Essa redução foi causada pelo lançamento contábil realizado em 31 de dezembro de 2017 reduzindo o ágio registrado na Companhia no montante de R\$10,0 milhões para R\$6,4 milhões. A diferença é resultado do imposto de renda e contribuição social que serão aproveitados fiscalmente pela amortização do ágio.

**Passivo circulante**

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante***Empréstimos e financiamentos*

Em 31 de dezembro de 2017, o nosso saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo totalizou R\$13,3 milhões, apresentando um aumento de R\$4,4 milhões ou 41,23%, quando comparado ao saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, que totalizou R\$9,3 milhões. Esse aumento decorre, principalmente: (i) do maior caixa utilizado no financiamento de clientes e aumento do estoque e transferência dos financiamentos de longo para curto prazo e (ii) transferência de financiamentos de longo prazo para o curto prazo.

*Fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2017, o nosso saldo a receber de fornecedores totalizou R\$9,9 milhões, apresentando um aumento de R\$1,4 ou 17,1%, quando comparado ao saldo de fornecedores da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, que totalizou R\$8,4 milhões. Esse aumento foi decorrência do maior volume de compras nos meses de novembro e dezembro para atender a maior demanda nesses do final de ano.

*Impostos e contribuições a recolher*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de impostos e contribuições a recolher totalizou R\$1,6 milhão, apresentando uma redução de R\$0,2 milhão ou 9,5%, quando comparado ao saldo de impostos e contribuições a recolher da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, que totalizou R\$1,8 milhão. Essa redução não é significativa e é decorrente da diferença de faturamento maior ocorrida em dezembro de 2016 comparado com dezembro de 2017.

*Salários e encargos sociais a pagar*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de salário e encargos sociais a pagar totalizou R\$2,0 milhões, apresentando um aumento de R\$0,2 milhão ou 12,0%, quando comparado ao saldo de salários e encargos sociais a pagar da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, que totalizou R\$1,8 milhão. Esse aumento é decorrente do aumento no quando de funcionário entre os dois períodos

*Receita antecipada*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de receita antecipada totalizou R\$0,9 milhão, apresentando um aumento de R\$0,4 milhão ou 73,2%, quando comparado ao saldo de receita antecipada da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016. O valor absoluto dessa variação é irrelevante comparado com o volume de vendas realizado pela Companhia e não representa mudança de políticas comerciais

*Adiantamentos de clientes*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de adiantamentos de clientes totalizou R\$2,8 milhões, apresentando uma variação negativa de R\$0,3 ou 8,3%, quando comparado ao saldo de adiantamentos de clientes da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, que totalizou R\$3,1 milhão. Essa queda não representa mudança nas políticas da empresa.

*Provisões*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de provisões totalizou R\$1,9 milhão em 31 de dezembro de 2017, apresentando um aumento de R\$0,7 milhão ou 61,3%, quando comparado ao saldo de provisões da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, que totalizou R\$1,1 milhão. O aumento decorre, principalmente, da provisão de bônus a diretoria e força de trabalho referentes ao exercício de 2017, mas que foram efetivamente pagos no exercício seguinte.

**Passivo não circulante***Empréstimos e financiamentos*

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de nossos empréstimos e financiamentos de longo prazo totalizou R\$8,9 milhões, apresentando uma redução de R\$6,1 ou 40,7%, quando comparado ao saldo de empréstimos e financiamentos da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, que totalizou R\$15,0 milhões. Essa redução ocorreu pela transferência de financiamentos de longo prazo para curto prazo.

### *Provisão para contingências*

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo registrado na conta de provisões para contingência totalizou R\$0,9 milhão, apresentando um aumento não significativo de R\$0,05 milhão ou 5%, quando comparado ao saldo de provisão para contingências da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, que totalizou R\$0,9.

### **Patrimônio líquido**

#### *Capital Social*

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social totalizou R\$29,1 milhões, apresentando uma variação negativa de R\$1,2 milhão ou 4,0%, quando comparado ao capital social da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, que totalizou R\$30,3 milhões.

#### *Reserva de capital*

Em 31 de dezembro de 2017, a reserva de capital totalizou um saldo negativo de R\$0,1 milhão, apresentando uma variação negativa de R\$6,1 milhões ou 101%, quando comparado à reserva de capital da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, que totalizou 6,1 milhões. Essa variação é decorrente do processo de incorporação e reconhecimento no patrimônio líquido da parcela a ser aproveitada para fins de cálculo do imposto de renda e contribuição social do ágio registrado no ativo.

#### *Reserva de lucros*

Em 31 de dezembro de 2017, nossa reserva lucros totalizou R\$14,6 milhões, apresentando um aumento de R\$8,2 milhões ou 127%, quando comparada à reserva de lucros da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, que totalizou R\$6,4 milhão. Esse aumento decorreu dos resultados positivos obtidos em 2017.

As demais contas do nosso passivo e patrimônio líquido não apresentaram saldos relevantes e/ou sofreram variações relevantes entre 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

*Comparação entre os saldos das contas patrimoniais da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015*

| Balancos patrimoniais         | Em 31 de dezembro de |                    |                     |                    |                  |
|-------------------------------|----------------------|--------------------|---------------------|--------------------|------------------|
|                               | 2016 <sup>(1)</sup>  | Análise Vertical   | 2015 <sup>(2)</sup> | Análise Vertical   | Variação 16 x 15 |
|                               | (R\$ mil)            | (%) <sup>(3)</sup> | (R\$ mil)           | (%) <sup>(3)</sup> | (%)              |
| <b>Ativo</b>                  |                      |                    |                     |                    |                  |
| <b>Circulante</b>             |                      |                    |                     |                    |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6.992                | 7,71%              | 7.128               | 7,3%               | (1,9)%           |
| Contas a receber de clientes  | 18.241               | 20,11%             | 19.176              | 19,8%              | (4,9)%           |
| Estoques                      | 13.480               | 14,86%             | 16.107              | 16,6%              | (16,3)%          |
| Impostos a recuperar          | 986                  | 1,09%              | 1.457               | 1,5%               | (32,3)%          |
| Despesas antecipadas          | 790                  | 0,87%              | 47                  | 0,0%               | 1580,9%          |
| Dividendos a receber          | 16                   | 0,02%              | 430                 | 0,4%               | (96,3)%          |

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

|                                      |               |                |               |               |               |
|--------------------------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|
| Outros créditos                      | 2.270         | 2,50%          | 2.729         | 2,8%          | (16,8)%       |
| <b>Total do ativo circulante</b>     | <b>42.775</b> | <b>47,16%</b>  | <b>47.074</b> | <b>48,5%</b>  | <b>(9,1)%</b> |
|                                      |               |                |               |               |               |
| <b>Não circulante</b>                |               |                |               |               |               |
| Ativo fiscal diferido                | 3.820         | 4,21%          | 4.589         | 4,7%          | (16,8)%       |
| Outros ativos não circulantes        | 90            | 0,10%          |               |               |               |
| Investimentos                        | 467           | 0,51%          | 600           | 0,6%          | (22,2)%       |
| Imobilizado                          | 31.715        | 34,97%         | 33.867        | 34,9%         | (6,4)%        |
| Intangível                           | 11.830        | 13,04%         | 10.924        | 11,3%         | 8,3%          |
| <b>Total do ativo não circulante</b> | <b>47.922</b> | <b>52,84%</b>  | <b>49.980</b> | <b>51,5%</b>  | <b>(4,1)%</b> |
| <b>Total do ativo</b>                | <b>90.697</b> | <b>100,00%</b> | <b>97.054</b> | <b>100,0%</b> | <b>(6,5)%</b> |

(1) Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

(2) Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

(3) Em relação ao total do ativo.

| Em 31 de dezembro de                            |               |                  |               |                  |                  |
|---|---------------|------------------|---------------|------------------|------------------|
| Balancos patrimoniais                           | 2016          | Análise Vertical | 2015          | Análise Vertical | Variação 16 x 15 |
|   | (R\$ mil)     | (%) <sup>1</sup> | (R\$ mil)     | (%) <sup>1</sup> | (%)              |
| <b>Passivo Circulante</b>                       |               |                  |               |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos                    | 9.395         | 10,36%           | 15.285        | 15,70%           | (38,53)%         |
| Fornecedores                                    | 8.447         | 9,31%            | 6.313         | 6,50%            | 33,80%           |
| Obrigações tributárias                          | 1.761         | 1,94%            | 1.541         | 1,60%            | 14,28%           |
| Impostos e contribuições a recolher             | 453           | 0,50%            | 0             | 1,60%            |                  |
| Salários e encargos sociais a pagar             | 1.821         | 2,01%            | 1.767         | 1,80%            | 3,06%            |
| Faturamento para entrega futura                 | 507           | 0,56%            | 495           | 0,50%            | 2,42%            |
| Adiantamentos de clientes                       | 3133          | 3,45%            | 2372          | 2,40%            | 32,08%           |
| Dividendos a pagar                              | 930           | 1,03%            | 1.503         | 1,50%            | (38,12)%         |
| Provisões                                       | 1180          | 1,30%            | 515           | 0,20%            | 129,13%          |
| Outras obrigações                               | 1.265         | 1,39%            | 1.387         | 1,40%            | (8,80)%          |
| <b>Total do passivo circulante</b>              | <b>28.892</b> | <b>31,86%</b>    | <b>31.178</b> | <b>31,70%</b>    | <b>(7,33)%</b>   |
| <b>Não Circulante</b>                           |               |                  |               |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos                    | 15.008        | 16,55%           | 21.786        | 22,40%           | (31,11)%         |
| Provisão para contingência                      | 868           | 0,96%            | 458           | 0,80%            | 89,52%           |
| Passivo fiscal diferido                         | 1.062         | 1,17%            | 1.106         | 1,10%            | (3,98)%          |
| <b>Não Circulante</b>                           | <b>16.938</b> | <b>18,68%</b>    | <b>23.350</b> | <b>24,30%</b>    | <b>(27,46)%</b>  |
| <b>Patrimônio líquido</b>                       |               |                  |               |                  |                  |
| Capital social                                  | 30278         | 33,38%           | 30278         | 31,20%           | 0,00%            |
| Reservas de capital                             | 6108          | 6,73%            | 6108          | 6,30%            | 0,00%            |
| Reserva de lucros                               | 6428          | 7,09%            | 4045          | 3,30%            | 58,91%           |
| Ajuste de avaliação patrimonial                 | 2060          | 2,27%            | 2090          | 2,20%            | (1,44)%          |
| Ajuste acumulado de conversão                   | (7)           | (0,01)%          | 5             | 1,00%            | (240)%           |
| <b>Patrimônio líquido</b>                       | <b>44.867</b> | <b>49,47%</b>    | <b>42.526</b> | <b>43,80%</b>    | <b>5,50%</b>     |
| <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b> | <b>90.697</b> | <b>100,00%</b>   | <b>97.054</b> | <b>100,0%</b>    |                  |

(1) Informações financeiras extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Prática Participações S.A. (sociedade que foi incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

(2) Em relação ao total do passivo e do patrimônio líquido.

**Ativo Circulante**



**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante***Caixa e equivalentes de caixa*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de caixa e equivalentes de caixa da Prática Participações S.A. totalizou R\$7,0, apresentando uma redução de R\$0,1 milhão ou 1,9%, quando comparado ao saldo de caixa e equivalentes de caixa da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$7,1 milhões. Essa é uma variação irrelevante e está dentro das expectativas da Companhia

*Contas a receber de clientes*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de contas a receber de clientes da Prática Participações S.A. totalizou R\$18,2 milhões, apresentando uma redução de R\$0,9 milhão ou 4,9%, quando comparado ao saldo de contas a receber de clientes da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$19,1 milhões. Essa redução decorre, principalmente, da queda da redução de financiamentos de clientes feitos diretamente com a Companhia.

*Estoques*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de estoques da Prática Participações S.A. totalizou R\$13,5 milhões, apresentando uma redução de R\$2,6 milhões ou 16,3%, quando comparado ao saldo de estoques da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015 que totalizou R\$16,1 milhões. Essa redução decorre, principalmente, da melhor gestão dos estoques da Prática Participações S.A., reprogramação de compra com fornecedores e melhor giro de estoque de produtos revendidos.

*Impostos a recuperar*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de impostos a recuperar da Prática Participações S.A. totalizou R\$1,0 milhão, apresentou uma redução de R\$0,5 milhão ou 32,3%, quando comparado ao saldo de impostos a recuperar da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$1,5 milhão. Essa redução decorreu, principalmente, de aproveitamento de impostos a recuperar contabilizados no ativo.

**Ativo não circulante***Ativo fiscal diferido*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo do ativo fiscal diferido da Prática Participações S.A. totalizou R\$3,8 milhões, apresentando uma redução de R\$0,8 milhão ou 16,8%, quando comparado ao saldo de ativo fiscal diferido da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$ 4,6 milhões. Esse ativo é referente ao imposto diferido sobre prejuízos fiscais, e sobre diferenças temporárias registradas em 2016 e 2015. A redução decorre, principalmente, do aproveitamento do imposto diferido pelos lucros obtidos em 2016.

*Investimentos*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de investimentos da Prática Participações S.A. totalizou R\$0,5 milhão, apresentando uma redução de R\$0,1 milhão ou de 22,2% quando comparado ao saldo de investimentos da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$ 0,6 milhão. Essa redução foi no investimento na coligada Embtech que reduziu seu patrimônio líquido mediante distribuição de dividendos.

*Imobilizado*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de imobilizado da Prática Participações S.A. totalizou R\$31,7 milhões, apresentando uma redução de R\$2,2 milhões ou 6,4%, quando comparado ao saldo de imobilizado da Prática Participações em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$33,9 milhões. Os investimentos em 2016 totalizaram cerca de R\$1,0 milhão de reais. Não foram feitos investimentos para aumento da capacidade de produção. Ocorreram desinvestimentos na área industrial com a venda de máquinas de corte e dobra. Quando da incorporação da empresa Prática Produtos S.A. pela Prática Klimaquip Ind. e Com. S.A. alguns equipamentos semelhantes puderam ser vendidos sem prejuízo para o setor industrial. A redução do Imobilizado decorre, também, da perda de valor pela depreciação que totalizou R\$ 2,5 milhões em 2016.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

|                                      | 31/12/2015      | Adições        | Baixas         | Transf.  | 31/12/2017      |
|--------------------------------------|-----------------|----------------|----------------|----------|-----------------|
| <b>Custo</b>                         |                 |                |                |          |                 |
| Terrenos                             | 3.975           | -              | -              | -        | 3.975           |
| Edifícios                            | 4.211           | -              | -              | -        | 4.211           |
| Imóveis/Construção                   | 9.426           | -              | -              | -        | 9.426           |
| Móveis e utensílios                  | 637             | 22             | -              | -        | 659             |
| Utensílios e diversos                | 78              | 4              | -              | -        | 82              |
| Computadores e periféricos           | 1.058           | 32             | (62)           | -        | 1.028           |
| Instalações                          | 788             | 22             | -              | -        | 810             |
| Equipamentos para telefonia          | 33              | -              | -              | -        | 33              |
| Ferramentas                          | 1.117           | 14             | (2)            | -        | 1.129           |
| Máquinas e equipamentos              | 23.003          | 859            | (756)          | -        | 23.106          |
| Veículos                             | 76              | -              | -              | -        | 76              |
| Fornos Industriais                   | 312             | -              | -              | -        | 312             |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 449             | -              | (449)          | -        | -               |
|                                      | <b>45.163</b>   | <b>953</b>     | <b>(1.269)</b> | <b>-</b> | <b>44.847</b>   |
| <b>Imobilizações em andamento</b>    |                 |                |                |          |                 |
| Construções em andamento             | 206             | -              | -              | -        | 206             |
|                                      | <b>206</b>      | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>-</b> | <b>206</b>      |
| <b>Depreciação</b>                   |                 |                |                |          |                 |
| Imóveis/Construção                   | (2.083)         | (461)          | -              | -        | (2.544)         |
| Móveis e utensílios                  | (286)           | (34)           | 42             | -        | (278)           |
| Utensílios diversos                  | (57)            | (5)            | -              | -        | (62)            |
| Computadores e periféricos           | (719)           | (92)           | 31             | -        | (780)           |
| Instalações                          | (267)           | (76)           | -              | -        | (343)           |
| Equipamentos para telefonia          | (13)            | (20)           | -              | -        | (33)            |
| Ferramentas                          | (365)           | (157)          | -              | -        | (522)           |
| Máquinas e equipamentos              | (7.131)         | (1.484)        | 136            | -        | (8.479)         |
| Veículos                             | (19)            | (8)            | -              | -        | (27)            |
| Fornos industriais                   | (249)           | (21)           | -              | -        | (270)           |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | (313)           | (136)          | 449            | -        | -               |
|                                      | <b>(11.502)</b> | <b>(2.494)</b> | <b>658</b>     | <b>-</b> | <b>(13.338)</b> |
| <b>Total</b>                         | <b>33.867</b>   | <b>(1.541)</b> | <b>(611)</b>   | <b>-</b> | <b>31.715</b>   |

*Intangível*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de intangível da Prática Participações S.A. totalizou R\$11,8 milhões, apresentando um aumento de R\$0,9 milhão ou 8,3%, quando comparado ao saldo de intangível da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$10,9 milhões. Esse aumento decorreu de investimentos realizados em softwares e projetos de desenvolvimento de produtos.

|                             | 31/12/2015 | Adições | Baixas | 31/12/2016 |
|-----------------------------|------------|---------|--------|------------|
| Softwares                   | 863        | 350     | -      | 1.213      |
| Marcas e patentes           | 373        | -       | -      | 373        |
| Desenvolvimento de produtos | 15         | 659     | -      | 674        |
| Concessionárias             | 593        | -       | -      | 593        |
| Ágio                        | 10.251     | -       | -      | 10.251     |
| Amortização software        | (620)      | (74)    | -      | (694)      |

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

|                             |        |     |   |        |
|-----------------------------|--------|-----|---|--------|
| Amortização concessionárias | (551)  | -   | - | (580)  |
|                             | 10.924 | 935 | - | 11.830 |

**Passivo circulante***Empréstimos e financiamentos*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo da Prática Participações S.A. totalizou R\$9,4 milhões, apresentando uma redução de R\$5,9 milhões ou 38,5%, quando comparado ao saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$15,2. Essa redução decorre, principalmente, da redução da necessidade de capital de giro que possibilitou a amortização de financiamentos bancários.

*Fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo a receber de fornecedores da Prática Participações S.A. totalizou R\$8,4 milhões, apresentando um aumento de R\$2,1 milhões ou 33,8%, quando comparado ao saldo a receber da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$6,3 milhões. Esse aumento decorre do (i) maior volume de compras nos meses de novembro e dezembro para atender a maior demanda de vendas no último bimestre e (ii) alongamento do prazo de pagamento com fornecedores

*Impostos e contribuições a recolher*

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de impostos e contribuições a recolher da Prática Participações S.A. totalizou R\$1,8 milhão, apresentando um aumento de R\$0,05 milhões ou 14,28%, quando comparado ao saldo de impostos e contribuições a recolher da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$1,5 milhão. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento do valor de ICMS, PIS e COFINS a pagar, e a variação é irrelevante comparado com o montante de pagamentos realizados pela empresa.

*Salários e encargos sociais a pagar*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de salário e encargos sociais a pagar da Prática Participações S.A. totalizou R\$1,8 milhão, apresentando um aumento de R\$0,05 milhões ou 3,1%, quando comparado ao saldo de salários e encargos sociais a pagar da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$1,8 milhão. Esse aumento decorreu de reajustes de salários ao longo de 2016.

*Faturamento para entregas futuras*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de faturamentos para entrega futura da Prática Participações S.A. totalizou R\$0,5 milhão, se mantendo praticamente estável com uma variação positiva de R\$0,05 milhões ou 2,4%, quando comparado ao saldo de faturamentos para entrega futura da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015.

*Adiantamentos de clientes*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de adiantamentos de clientes da Prática Participações S.A. totalizou R\$3,1 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$0,8 milhões ou 32,1%, quando comparado ao saldo de adiantamento de clientes da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$ 2,4 milhões. Esse aumento decorre, principalmente, do recebimento do valor do sinal nas vendas financiadas diretamente pela companhia.

*Provisões*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de provisões da Prática Participações S.A. totalizou R\$1,2 milhão,

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

apresentando um aumento de R\$0,6 milhão ou 130%, quando comparado ao saldo de provisões da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$515 milhão. Essa variação é decorrente de provisões de despesas referentes ao exercício de 2016 que não eram realizadas em anos anteriores.

|                          | Consolidado |            |
|--------------------------|-------------|------------|
|                          | 31/12/2016  | 31/12/2015 |
| Provisão para comissão   | 430         | -          |
| Provisões para garantias | 428         | 437        |
| Provisão para bônus      | 322         | -          |
| Provisões diversas       | -           | 78         |
|                          | 1.180       | 515        |

*Outras obrigações*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de outras obrigações da Prática Participações S.A., que consiste em comissões a pagar sobre financiamentos e comissões a pagar sobre vendas, totalizou R\$1,3 milhão, apresentando uma redução de R\$0,1 ou 8,8%, quando comparado ao saldo de outras obrigações da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$1,4 milhão. Essa pequena redução decorreu, principalmente, do menor valor de comissões sobre financiamento provisionado.

**Passivo não circulante***Empréstimos e financiamentos*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de nossos empréstimos e financiamentos de longo prazo da Prática Participações S.A. totalizaram R\$15,0 milhões, apresentando uma redução de totalizou R\$6,8 milhões milhões ou 31,11%, quando comparado ao saldo de empréstimos e financiamentos da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$21,8 milhões. Essa redução decorre, principalmente, da menor necessidade de capital de giro que permitiu a amortização de empréstimos bancários.

*Provisão para contingências*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo registrado na conta de provisões para contingência totalizou totalizou R\$0,9 milhão, apresentando um aumento de totalizou R\$0,4 milhão ou 89,5%, quando comparado ao saldo de provisão para contingência da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$0,5 milhão em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento decorre, principalmente, do maior número de processos trabalhistas e cíveis do qual a Companhia é parte passiva.

|                                  | Consolidado |            |
|----------------------------------|-------------|------------|
|                                  | 31/12/2016  | 31/12/2015 |
| Processos judiciais trabalhistas | 510         | 328        |
| Processos judiciais cíveis       | 358         | 130        |
|                                  | 868         | 458        |

**Patrimônio líquido***Capital Social*

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da Prática Participações S.A. totalizou R\$30,3 milhões não sofrendo alteração com o valor registrado em 2015.

*Reserva de capital*

Não houve variação do saldo da reserva de capital da Prática Participações S.A. entre 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2016.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante***Reserva de lucros*

Em 31 de dezembro de 2016, a reserva de lucros da Prática Participações S.A. totalizou R\$6,4 milhões, apresentando um aumento de R\$2,4 milhões ou 58,9%, quando comparada com a reserva de lucros da Prática Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, que totalizou R\$4,0 milhões. Esse aumento decorreu dos resultados positivos obtidos pela Prática participações S.A. no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.